

PEDIDAS INFORMAÇÕES SOBRE A VERBA PARA O ABONO

(TEXTO NA PAG. POLITICA)

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO DOS 17 AOS 45 ANOS

(TEXTO NA PAG. POLITICA)

MOBILIZADA TODA A POLÍCIA NO EGITO

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de novembro de 1950

NÚMERO 2.859

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: OTAVIO LIMA

CONSERVANDO A PAISAGEM NA ILHA DE PAQUETA

Importante decreto ontem baixado pelo prefeito — Regulamentadas as construções de prédios residenciais e comerciais — Proibida a instalação de hospitais, asilos e casas de saúde



Um trecho da bela paisagem de Paqueta

Por decreto de ontem, o prefeito Mendes de Moraes, regulamentou a construção e utilização de áreas destinadas à proteção paisagística e pitoresca da Ilha de Paqueta, considerando que se trata de um dos recantos mais sugestivos da cidade, o qual deve ser mantido e preservado, tanto quanto possível, no seu estado atual, rústico e atraente.

A regulamentação elaborada pela Secretaria Geral de Viação e Obras, determina que as construções em lotes, com frente para logradouros públicos oficiais, poderão ter no máximo 2 pavimentos, qualquer que seja o pavimento, qualquer que seja o pavimento, qualquer que seja o pavimento.

Obrigatorio o uso dos "reguladores de velocidade" nos ônibus e micro-ônibus

Prazo de seis meses para as empresas atenderem à exigência do Serviço de Trânsito — Punições previstas para os transgressores — Será exercido rigoroso controle — Novas resoluções do S.T.

O diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo Menezes Cortes, baixou ontem a seguinte portaria:

"Considerando que o excesso de velocidade é uma das sérias causas de acidentes e tanto mais graves quando eles envolvem transportes coletivos ou de grande carga;

Considerando que a colisão desse abuso só é possível com

100 por cento de fiscalização eficiente e justa;

Considerando que já existem aparelhos capazes de registrar a velocidade imprime pelo motorista, deixando-a gravada de modo indelevel e inviolável em relação a cada momento do itinerário percorrido. Aparelhos que vêm sendo aplicados em vários países, com franco sucesso, e que, aliado ao dito controle da velocidade, permitem uma série de úteis informações do ponto de vista técnico do tráfego e julgamento dos motoristas;

Considerando que se revelaram ineficientes aos fins a que se destinavam os aparelhos conhecidos como "reguladores de velocidade", que além de reduzir

VISHINSKY CANDIDATO A DEPUTADO

MOSCOW, 22 (U.P.) — Os empregados do Ministério do Exterior levantaram a candidatura de Andrei Vishinsky para a deputado ao Soviet de Moscou, que será eleito a 17 de dezembro. A campanha para as eleições municipais em toda a União teve início há várias semanas concorrendo a elas todos os líderes nacionais e locais. O nome de Stalin encabeça muitas chapas, o mesmo acontecendo com os de todos os demais membros do Politburo. As candidaturas são levantadas por sindicatos, fábricas, escritórios, etc. Ontem, por exemplo, os empregados do "Pravda" levantaram a candidatura do redator-chefe desse jornal, Mikhail Suslov, secretário do Comitê Central. O pessoal do Hipódromo de Moscou levantou a candidatura do Marechal Simão Budenny.

Cessou o estado de guerra com a Alemanha

Os governos dos EE. UU., da França e da Inglaterra informaram ao governo brasileiro dessa decisão — Nenhuma alteração em nossa lei interna

Comunica-nos o Itamaraty: Os Governos dos Estados Unidos da América, da França e do Reino Unido informaram ao Governo brasileiro das decisões tomadas por aquelas três potências ocupantes da Alemanha

Declarado o estado de emergência

Gritos de "revolução" nas ruas — Cresce o movimento contra a permanência dos ingleses no Canal de Suez

CAIRO, 22 (U.P.) — O governo declarou o estado de emergência e distribuiu armas de fogo entre os membros da polícia, depois que milhares de estudantes e trabalhadores iniciaram grandes manifestações em todo o país para exigir que os britânicos evacuem a zona do Canal de Suez e o Sudão Anglo-Egípcio.

Nesta capital, 12.000 estudantes aos gritos de "Abaixo o imperialismo britânico", marcharam em direção aos edifícios do governo e se reuniram nas ruas e parques, sendo que num choque com a polícia na Universidade Alazhar, três pessoas ficaram feridas a pedradas.

Manifestações em outras cidades

Houve manifestações pacíficas em Alexandria, onde os estudantes também gritaram contra os norte-americanos. Por outro lado, verificaram-se distúrbios na cidade de Tnata, no baixo Egito, onde a multidão arremessou pedras contra a polícia que tentava dispersar os manifestantes. Várias pessoas resultaram feridas.

Toda a polícia egípcia, inclusive o antigo corpo de camelos, está mobilizada totalmente, dotada inclusive de capacetes de aço e metralhadoras, o que ocorre pela primeira vez desde que

surgiu a questão, na semana passada, quando foram rompidas as negociações anglo-egípcias.

O ministro do Interior, Fuad Serag El Din, recelando que se propaguem os atos de violência, proibiu as reuniões e manifestações públicas e advertiu que a polícia recebeu ordens para "evitar por todos os meios possíveis" quaisquer manifestações.

Fogo à bordo

O navio aprovisionador de petróleo do exército britânico, "Eastern Med", tripulado por gregos e egípcios, incendiou-se quando carregava petróleo na entrada do Canal de Suez. Três

(Conclui na 9.ª pág.)



Os emigrantes italianos chegados, ontem, ao Rio, e que se destinam à triticultura do Paraná.

CHEGARAM AO RIO MAIS COLONOS ITALIANOS

Fazem parte de um convênio elaborado entre os governos do Brasil e da Itália — A maioria dos triticultores destinar-se-ão ao Paraná — Outras levadas chegarão no fim deste mês

Viajando de Nápoles para este porto, chegou, ontem, pelo rápido navio da Italmar "Marco Polo", o primeiro grupo de colonos italianos que se destinam ao norte do Paraná e faz parte do tratado de imigração assinado entre os governos do Brasil e da Itália.

Outros virão pelo "Conte Biancamano"

Esse primeiro grupo compreende cerca de 16 famílias, num total de 137 pessoas, sendo que os dois grupos restantes num total de 1.100 imigrantes que deverão ser distribuídos pelas colônias agrícolas da Bahia, Goiás e Paraná, viajarão pelo transatlântico "Conte Biancamano" e pelo "Paolo Toscanelli" da Italmar de Navegação, que aqui aportarão a 25 de novembro e 2 de dezembro respectivamente.

Triticultores, a maioria

As 16 famílias de colonos italianos provêm da região dos Abruzzos, nas proximidades de Genova. Após o repouso de alguns dias na Ilha das Flores, os colonos seguirão diretamente para o norte do

Paraná, onde serão distribuídos pelas fazendas agrícolas particulares. São triticultores, na sua maioria. Os novos colonos trazem seus instrumentos de trabalho, etc. Estiveram a bordo do "Marco Polo" além do presidente do Conselho de Imigração e Coloni-

zação, sr. Dulphe Pinheiro Machado, o secretário da embaixada italiana, sr. Felice Ghionda, o cônsul da Itália nesta capital, sr. José Setti o diretor do Serviço de Saúde dos Portos, dr. José Caracás, e o representante do L. N. I., Sr. Reinaldo Toledo Lopes.

Denunciada, ontem, Zulmira Galvão Bueno

O promotor requereu a decretação da prisão preventiva e quer saber se a vítima poderia ter sido alvejada quando adormecida

Ontem, na 1.ª Vara Criminal, privativa do Tribunal do Júri, a sr. Zulmira Galvão Bueno, foi denunciada pelo promotor Cordeiro Guerra, como responsável pela morte de seu marido Dr. Stelio Galvão Bueno. O fato, amplamente noticiado, abalou a cidade, dada a projeção da vítima no meio jurídico e social do país, alegando a acusada, como justificativa, ter praticado o crime numa crise de ciúmes.

O representante do Ministério Público frisou na denúncia, que a acusada agiu à traição, de surpresa, tornando difícil ou impossível a defesa da vítima, classificando o crime nas penas do art. 121, § 2.º, inciso IV, do Código Penal que comina a condenação, de doze a trinta anos de reclusão. Acredita, no entanto, o promotor, que tratando-se de ré primária, a pena dificilmente excederá de treze anos.

Requerida a prisão preventiva

O promotor, visto que a auto-



Zulmira Galvão Bueno

Dona Hermengarda não é de brinquedo...

Desconfiou da moça, só por causa de Joaquim Nabuco — Contra a mulher que trabalha — A história da velha desconfiada e da moça que deseja ser jornalista — Não adiantou a explicação do careca

O repórter anda sempre de ouvido atento, o olhar buscando num detalhe qualquer, o preciso de uma informação que tanto pode vir de um assunto sério de uma cena qualquer de rua, dessas tão comuns numa grande cidade como o Rio.

Ainda ontem, fugindo à canícula, foi o repórter dar um passeio no alto da Tijuca, e já de volta, eis o que aconteceu no ônibus em que viajava:

Uma pouca vergonha "seu" Ludgero. Onde já se viu uma coisa dessas? — dizia aquela velha de nariz comprido ao seu não menos arcaico companheiro de viagem.

A menina era até uma criatura sossegada — continuou — Depois que meteu na cabeça ser jornalista, foi um Deus nos acuda dentro de casa. Agora não pensa n'outra coisa. Olhe que minha mãe teve quatorze filhas, nenhuma delas degenerou. Também a educação no nosso tempo

(Conclui na 9.ª pág.)

Firmes as ações ferroviárias do Brasil

LONDRES, 22 (U.P.) — As ações ferroviárias brasileiras estiveram firmes, na Bolsa de Londres, em consequência da declaração feita ontem na Câmara dos Comuns, de um arranjo de esterlinos entre a Inglaterra e o Brasil.



D. Hermengarda tal qual apareceu aos olhos do repórter, e o seu irrequieto companheiro de viagem

A visita do ministro da Agricultura ao Paraná

Inaugurado o Hospital de Veterinária da Escola Superior de Agricultura — Promissoras as perspectivas do trigo no Paraná — Impressões do ministro Novais Filho

O ministro Novais Filho, que acaba de regressar do Paraná, onde esteve a convite do governador do Estado, concedeu ontem à imprensa ligeira entrevista, na qual focalizou alguns dos aspectos da sua viagem.

Chegando a Curitiba, o ministro da Agricultura, juntamente com o governador do Estado, Secretários do governo, outras autoridades e pessoas de sua comitiva, dirigiu-se à Escola Superior de Agricultura e Veterinária, onde se realizou o ato de inauguração do Hospital Especializado de Veterinária daquele importante estabelecimento. Nesta ocasião, o ministro Novais Filho, agradecendo ao governador paranaense a oportunidade que lhe era oferecida de visitar o Paraná, pronunciou vibrante discurso, no qual fez a exaltação

ministério Novais Filho

dúvida, o mais amplo e mais bem aparelhado estabelecimento de ensino secundário do país. Pelo que soube a reportagem, o Colégio Estadual, instalado num edifício de 4 andares, tem mais de 3 mil alunos, contando com um corpo docente de cerca de 200 professores. E, por assim dizer, um estabelecimento gigantesco, que honra as tradições da cidade universitária da Capital paranaense. Entre outras instalações desse ginásio, poderíamos citar uma piscina olímpica, um cinema e teatro, uma estação de rádio-amador, uma biblioteca e uma discoteca.

Segundo informação que nos foi transmitida por um dos membros da comitiva ministerial, é pensamento do diretor do Colégio Estadual do Paraná instalar um curso de jornalismo para os alunos do estabelecimento. Esse curso não poderá ser, evidentemente, um curso comparável aos 14 ministrados em algumas Universidades do país. Terá, antes, um sentido de orientação e aproveitamento de vocações jornalísticas entre os jovens estudantes paranaenses. E essa uma idéia que bem atesta o dinamismo e o espírito de realização em todos os setores da atividade humana no Paraná.

Depois de um jantar íntimo na residência do governador Moisés Lupion, de que foi hóspede, o ministro Novais Filho visitou ainda o Curitibaano, uma das mais aristocráticas agremiações sociais do Brasil.

Também objeto da visita do titular da Pasta da Agricultura, foi o município de Araucária, núcleo de campos tritícolas de grande importância no Estado. Ali teve o ministro Novais Filho ocasião de constatar o desenvolvimento da triticultura no Paraná e as possibilidades dessa cultura naquela unidade da Federação.

Iguaçu e Sete Quedas
A estada do ministro da Agricultura no Paraná culminou com a sua visita às cachoeiras de Iguaçu e Guaíra. Em Foz de Iguaçu, ficou hospedado no Parque Nacional, onde pernolito rumando, no dia seguinte para Guaíra.

Procurando o ministro Novais Filho com o intuito de colher algumas das suas impressões de viagem, declarou o titular da Agricultura à nossa reportagem: — "Trago do Paraná uma impressão de deslumbramento. Tudo o que vi, tudo que percorri me encantou. Vi Curitiba, e a impressão que lá tinha comigo transmitida por pessoas que lá estiveram, confirmou-se plenamente. Vi Colégios e Clubes magníficos. Vi campos de trigo e, finalmente, vi os saltos do Iguaçu e Sete Quedas. Confesso que a minha expectativa não só foi correspondida, mas, até superada. O Paraná, pelo conjunto prodigioso de elementos que possui, na riqueza do solo e nas qualidades do povo está fadado a um futuro grandioso".

Atendendo a uma pergunta do repórter a respeito do desenvolvimento da produção do trigo no Paraná, disse o ministro Novais Filho: — "No Paraná, tive ocasião de

percorrer a Estação Experimental do Trigo, em Curitiba, e os núcleos tritícolas do município de Araucária. As perspectivas da produção do trigo no Paraná são promissoras. Em 1948, numa área de 36 mil hectares, a produção tritícola naquele Estado atingiu a quase 33 mil toneladas. Já no ano passado, na última safra, numa área de 51.969 hectares, a produção se levou a cerca de 49 mil toneladas. Houve, portanto, de um ano para o outro, um aumento de área cultivada de 18 mil hectares, ao qual correspondeu um aumento de cerca de 16 mil toneladas.

Este ano, se os cálculos se concretizarem, a produção do trigo no Paraná deverá elevar-se de 20%, atingindo, assim, um total de perto de 60 mil toneladas.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSE CA6
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Iniciada a colheita do trigo nacional

Resultado da campanha tritícola — O Brasil produzirá um milhão de toneladas — Decrescerá a importação — Expressivo telegrama do ministro Novais Filho ao presidente Dutra

E' facilmente verificável o esforço que o governo atual vem dependendo no sentido de estabelecer em bases nacionais, a cultura do trigo no país.

A campanha que, a esse respeito, o Ministério da Agricultura está realizando, começa a produzir resultados de todo ponto de vista satisfatórios, sendo ilcito prever que o Brasil, dentro de três anos, produza um milhão de toneladas de trigo, o que significará a *nomia de divisas, por um lado, e, por outro, aproveitamento, nesse setor agrícola, de grande faixa de terras, até então improdutivo, que importará em progresso econômico e lucro para os lavradores.

Ainda agora, de regresso de sua recente viagem ao Estado do Paraná, onde inspecionou, particularmente, as áreas de cultura do trigo, e a propósito do extraordinário desenvolvimento da campanha tritícola, o ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama:

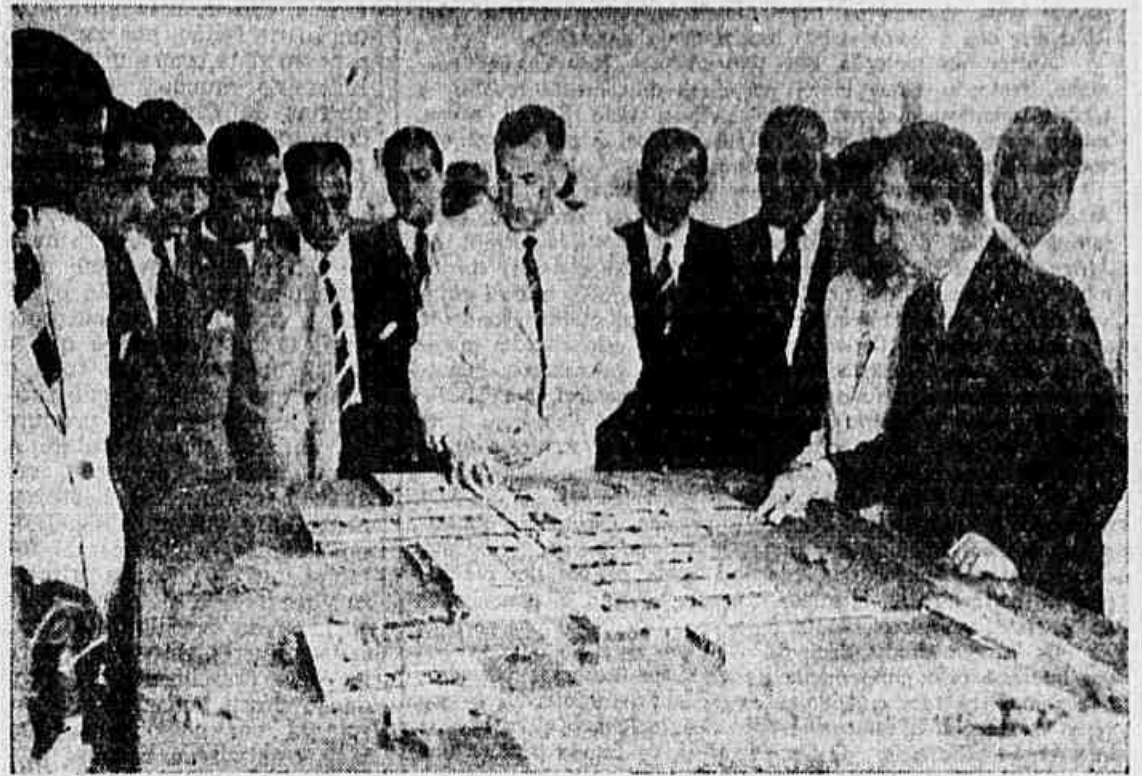
"Conhecendo de perto o entusiasmo com que Vossa Excelência acompanha em todas as suas minúcias a campanha em prol da cultura do trigo no país, sinto-me bem trazendo-lhe ao conhecimento que, nas zonas onde essa lavoura se vem fazendo, as perspectivas de colheitas são as mais promissoras possíveis. Em minha visita aos campos de trigo do Rio Grande do Sul e do Paraná, pelo interesse das atividades e dedicação ao problema por parte do governo e do povo, não podemos mais ter dúvidas de que o Brasil produzirá apreciável volume, evitando assim

Brigaram os mendigos por causa dos "pontões"

BELO HORIZONTE, 22 (Assapress) — Comentando a prisão de uma dezena de falsos mendigos, ontem efetuada pela Rádio Patrulha, divulga um vespertino interessante ocorrência verificada no reduto principal desses espertalhões, à Avenida Olapoque, nas proximidades da zona da boemia. Após conferirem o lucro do dia, vários mendigos se desaviam entrando em luta corporal. No auge do surrufo, facas e canivetes entraram em ação, despertando a atenção dos populares e dos guardas-civis. Na delegacia, para onde foram conduzidos, ficou esclarecida a causa da pancadaria: uns mendigos estavam invadindo o "ponto" dos outros, contra o regulamento que estabelece verdadeira delimitação geográfica para a indústria de pedir esmolas. O episódio reflete a que extremo chegou o problema da falsa mendicância em Belo Horizonte.

Será um dos maiores conjuntos hospitalares do País

Breve a inauguração do Conjunto Sanatorial de Curicica para internação de tuberculosos pobres — A visita de ontem — Diplomados 35 médicos fisiologistas



O ministro da Educação quando examinava a maquete do Conjunto Sanatorial de Curicica. (Fot. O. A. N.)

Muito pouco ainda falta para que seja inaugurada a obra de construção e instalação do maior conjunto hospitalar existente em nosso país. A impressão magnífica que se colhe dos trabalhos que se desenvolvem no quilômetro 11 da estrada dos Bandeirantes, onde se ergue o Conjunto Sanatorial de Curicica, para internamento, tratamento e reabilitação de doentes de tuberculose pulmonar, é da ordem das que não se traduzem em palavras. Há pouco mais de um ano tiveram elas início, obedecendo aos planos da Seção de Arquitetura da Campanha Nacional contra a Tuberculose, com arrojo de linhas modernas e revolucionárias, seguindo a tendência da época. O sistema de concreto pré-moldado foi adotado, com êxito, facilitando a obra e acelerando-a consideravelmente. Ontem, por exemplo, quando da visita realizada pelas autoridades federais e convidados especiais, foi possível observar-se, no ritmo em que vão os trabalhos, é certo, seja a obra inteiramente terminada ainda no atual período governamental, cabendo ao presidente da Repu-

blica inaugurar-la. Aliás, a Campanha Nacional contra a Tuberculose foi criada no início do seu período, em junho de 1946, e já agora, passadas as fases iniciais de estudos e planejamentos, os primeiros frutos estão surgindo. O Conjunto Sanatorial de Curicica é, talvez, a sua obra de maior vulto, representando um acréscimo de 1.100 leitos hospitalares ao conjunto de leitos existentes na capital do país, destinados à internação de doentes gratuitos.

A visita às obras

O presidente da República, general Eurico Dutra, por motivos imperiosos, não pôde comparecer. À última hora, a visita programada para ontem. Coube ao professor Pedro Calmon, atual ministro da Educação e Saúde, representar S. Exa. Assim, pouco depois das 9 horas da manhã com a presença dos ex-ministros daquela pasta, professores Ernesto de Souza Campos, Clemente Mariani e Eduardo Rios Filho, do general Cícero Marques Porto, diretor geral de Saúde do Exército; drs. Meltor Prager Fróis, diretor do Departamento Nacional de Saúde; Flávio Braga, diretor do Departamento de Tuberculose e representante do secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal; professor Deolindo Couto, reitor da Universidade do Brasil; e dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, além de numerosas outras pessoas e médicos do Serviço Nacional de Tuberculose, acompanhando o professor Raphael de Paula Souza, diretor do referido Serviço, foi realizada demorada visita a todas as dependências do Conjunto Sanatorial de Curicica. Cerca de 2.000 operários estavam em atividade, dando andamento às obras de acabamento e instalação. A área total do terreno que pertence ao Ministério da Educação e Saúde é de 250.000 metros quadrados, sendo que 26.000 metros quadrados constituem a área das construções. Foram visitados os pavilhões para internação de doentes ambulantes e acamados de cirurgia, a maternidade, o centro cirúrgico, o laboratório, combiôtorio anexo, os pavilhões de serviços gerais, de laboratório, os apartamentos para o pessoal médico e auxiliar, para os serviços de enfermagem, a área onde será erguido o cinema, a pequena igreja em suma, todas as dependências que integram aquela verdadeira cidade, que a Campanha Nacional Contra a Tuberculose está erguendo em Jacarepaguá.

Diplomados 35 médicos
Logo após a visita, no refatório, teve lugar a solenidade de entrega dos certificados aos alunos que terminaram o 3.º Curso de Tisiologia Sanitária e Social, promovido pela Campanha, em número de 35 e originários do Distrito Federal e dos Estados. A sessão foi presidida pelo representante do presidente da República, sentando-se à mesa, além das personalidades acima nomeadas, mais d. Clarita Mariani, presidente de honra da Ala Feminina da luta contra a tuberculose, o secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio e o dr. Flávio Poppe de Figueiredo, secretário dos Cursos da Campanha.

Após a leitura do relatório do 3.º Curso, pelo dr. Poppe, o ministro da Educação e Saúde, em nome do presidente da República, fez a entrega simbólica dos certificados à turma por intermédio do dr. Admilson Montenegro, orador dos novos diplomados da Campanha. Este último, com a palavra, enalteceu o espírito com que se desenvolveu o Curso, dando destaque à atuação dos professores responsáveis pelos diversos tópicos ensinados. Em nome dos seus colegas, acentuou que todos eles estavam dispostos a colaborar integralmente na campanha contra a tuberculose, imbuídos do espírito sanitário e social. Falou, a seguir, o professor Rafael de Paula e Souza, parafino dos novos diplomados. Destacou particularmente a perfeita unidade de vistas e pleno apoio que a Campanha tem merecido dos ministros da Educação e Saúde do atual governo, por felicidade ali reunidos naquele momento: professores Souza Campos, Mariani e Rios Filho. A obra realizada, em grande parte, é devida a esses três homens que ocuparam a pasta da Educação, mantendo inalteráveis as diretrizes inicialmente traçadas para a Campanha e reiteradas pela palavra pessoal do chefe do governo.

Por fim, encerrando a solenidade, discursou o professor Pedro Calmon, que teve palavras felizes para o que acabara de ver, naquela visita. Após referência ao trabalho dos seus antecessores na pasta, cuja presença, naquela ocasião, muito agradecida ao presidente da República, que não pôde comparecer devido aos encargos do seu alto posto, ali estavam os quatro ministros da Educação e Saúde, satisfeitos por verem de perto que a Campanha Nacional contra a Tuberculose não sofre solução de continuidade, e que aquele trabalho fecundo, visando a vitória contra a peste branca, muito contribuiria para a maior grandeza do nosso país.

Terminada a solenidade, os presentes foram servidos doces e refrigerantes, pelas integrantes da Ala Feminina Auxiliar contra a Tuberculose, cujo trabalho tem sido incansável para prover de roupa os 1.443 leitos do Conjunto Sanatorial de Curicica.

Os médicos diplomados
E' a seguinte a relação dos médicos que se diplomaram ontem: Neli Curvo, Júlio Guimarães, Paulo de Souza, Cirano Silveira, Márcio Dullio Pinto, Sallim Mallouk, José Luiz Nunes de Souza, Rodolfo do Bonis, Alvaro Escobar, Ismar Chaves da Silveira, José Soares Fernandes, Antônio Crivano, Artur Henrique Enes de Almeida, Idalino Barbosa Freitas, Aparecido Durante, José Antônio de Oliveira Costa, Luiz Pinto Pereira, João Carlos Boeira, José Martins do Nascimento, Paulo Leal de Melo, Admilson Juvenio Montenegro, Deustedit da Silva Braga, Antônio dos Santos Sobrinho, José Augusto de Araújo, Heloisa da Silva Fernandes, Lindolfo Pedro Aires, Alinikim Graicer, Valdemar Pires Ferreira, José Brasilense Holanda Cavalcante, Idalina Bouzin, Virgílio Gomes d'Assumpção, Francisco de Assis Freitas, Luiz Carlos Pinto, Rômulo Leão de Souza e Antônio Silveira.

MAIS HOSPITAIS PARA O BRASIL

CONSTRUÇÃO OU RECONSTRUÇÃO DE 35 ESTABELECIMENTOS — VIRÁ AO BRASIL UM ENGENHEIRO NORTE-AMERICANO, A FIM DE AUXILIAR COMO CONSULTOR TÉCNICO

WASHINGTON, (USIS) — Embaixaria, dentro em breve, com destino ao Brasil, um engenheiro construtor do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, Dr. Kadala, o projeto de três postos de saúde, três lavanderias públicas, três casas de banho e obras de abastecimento de água, segundo um plano estabelecido pelo Serviço Público Especial, do Ministério da Educação e Saúde. Sob a direção deste órgão do Governo brasileiro, foi iniciada a construção de 12 hospitais, sendo que quatro deles serão concluídos no próximo ano. "O povo brasileiro", declarou o Dr. Kadala, "grandemente apreciou o trabalho desenvolvido pelo Instituto em cooperação com o Governo brasileiro, na região do Rio Amazonas. Eles cooperaram com entusiasmo porque compreenderam que o trabalho que estava sendo executado não era unicamente para benefício seu, mas também, para seus filhos e netos."

Assunção, do Instituto de Assuntos Inter-Americanos, em Belém do Pará. Neste período de grandes atividades, declarou o Dr. Kadala, o projeto de três postos de saúde, três lavanderias públicas, três casas de banho e obras de abastecimento de água, segundo um plano estabelecido pelo Serviço Público Especial, do Ministério da Educação e Saúde. Sob a direção deste órgão do Governo brasileiro, foi iniciada a construção de 12 hospitais, sendo que quatro deles serão concluídos no próximo ano. "O povo brasileiro", declarou o Dr. Kadala, "grandemente apreciou o trabalho desenvolvido pelo Instituto em cooperação com o Governo brasileiro, na região do Rio Amazonas. Eles cooperaram com entusiasmo porque compreenderam que o trabalho que estava sendo executado não era unicamente para benefício seu, mas também, para seus filhos e netos."

RECONHECIMENTO DE SINDICATO

Atendendo ao que requereu a Associação Profissional dos Operários Navais e dos Carpinteiros Navais, de Santos, Estado de São Paulo, no sentido de obter seu reconhecimento sindical, nos termos do parecer do Departamento Nacional do Trabalho e da resolução da Comissão de Representação dos Sindicatos, o ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, reconheceu a Associação em apreço sob a denominação de Sindicato dos Operários e Carpinteiros Navais de Santos, como representante das correspondentes categorias profissionais, compreendidas no 1.º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos. Trata-se, acrescido, com base territorial nos municípios de Santos, São Vicente e Guarujá, todos do Estado de São Paulo.

O titular da pasta, asinou também, a respectiva carta sindical.

Extensão de base territorial para um sindicato

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica, de São Paulo, solicitou ao Ministério a extensão de sua base territorial. Atendendo ao que essa entidade requereu, o ministro Marcial Dias Pequeno resolveu conceder a extensão da base territorial aos municípios: Aréas, Aparecida, Boinópolis, Caraguatatuba, Cachoeira Paulista, Cabreúva, Cruzeiro, Guararema, Guaratinguetá, Indaiatuba, Itá, Itirubá, Jacaré, Jambé, Jundiaí, Lorena, Lavrinhas, Pindamonhangaba, Poá, Porto Feliz, Queluz, Sorocaba, São Bento do Sapucaí, Santa Isabel, São Sebastião, Santa Branca, Salesópolis, São José dos Campos, São Roque, Salto, Suzano, Taubaté, Tremembé e Vinhedo; apostilando-se, para isto, a respectiva carta de reconhecimento.

CARRILAR

O carrinho para compras indispensável em seu lar!



Características

1. É elegante, de grande utilidade para o transporte de compras, pesa apenas 3 Kg.
2. É construído em tubos de Metal Niquelado, com reforços.
3. Bóia de lona para grande volume.
4. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

Antiquado!

5. Rodas de duro Alumínio com pneus.

6. É de uso agradável pois pode ser movido até por uma criança, permitindo liberar as mãos, pois pode montar-se de pé enquanto se faz o compra!

7. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

8. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

9. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

10. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

11. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

12. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

13. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

14. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

15. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

16. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

17. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

18. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

19. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

20. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

21. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

22. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

23. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

24. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

25. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

26. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

27. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

28. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

29. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

30. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

31. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

32. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

33. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

34. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

35. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

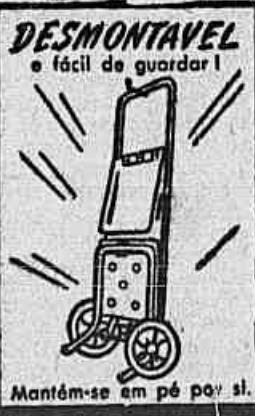
36. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

37. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

38. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

39. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.

40. É desmontável, pode ser transportado em qualquer condução e guardado em qualquer lugar.



Em todas as casas de artigos domésticos, das principais cidades do país. Pedidos à Fábrica CARRILAR, rua Sacadura Cabral, 164, Rio de Janeiro.

JANTAR DANÇANTE

Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalmir Ferreira e seus MILIONÁRIOS DO RITMO.

Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

A REPÚBLICA DA BORRACHA

NOTICIA, há poucos dias vindo de Washington, de que se pretende incrementar na Libéria o cultivo da borracha, a fim de prevenir a escassez desse produto, de que os Estados Unidos fatalmente sofrerão no caso de novo conflito mundial, pois em foco essa economia república, que há poucos anos, quando as tropas fascistas ainda estavam na Abissínia, era a única nação independente da África.

Apesar da tentação dos seus copiosos recursos em borracha, tentação a que Hitler por certo dificilmente resistiu, a Libéria manteve-se como república livre; dela Romell esteve muito tempo, nas suas andanças pela África, e os seus objetivos, como se sabe, eram bem outros.

A Libéria deve a sua origem ao trabalho da Sociedade Americana de Colonização, que se organizou em 1816 para formar colônias de negros americanos na costa ocidental da África. Depois de várias tentativas, em 1820 e 1821, constituíram-se, finalmente, uma colônia no rio Mesurado, a qual recebeu o nome de Monróvia, em homenagem ao quinto presidente dos Estados Unidos. Depois, outras colônias, estabelecidas igualmente por outras sociedades americanas de colonização, juntaram-se à primeira e fundou-se um governo central, em 1837. Dez anos após a Libéria se organizou em república, com uma constituição moldada na dos Estados Unidos. Presentemente, a república negra ocupa uma área de noventa e cinco mil quilômetros quadrados e tem uma população de cerca de um e meio milhão de habitantes, todos de raça africana, exceto uns quatrocentos brancos, metade dos quais, aproximadamente, cidadãos americanos — missionários, comerciantes e pessoal das plantações de borracha. A "Firestone Company" possui ali uma grande concessão para a plantação da hévea.

Os Estados Unidos demonstraram, por mais de uma vez, o seu interesse pela prosperidade da república liberiana. Há tempos, foram enviados cruzadores americanos para auxiliar o governo da Libéria a sufocar revoltas dos indígenas e impedir a intervenção estrangeira. O Departamento de Estado não hesitou em agir, a fim de proteger os interesses do país em questões de limites com várias potências europeias.

A história da Libéria no século passado, como a de outras nações atrasadas, resume-se na luta para manter a sua liberdade econômica e política. Essas dificuldades se agravaram por demandas financeiras crônicas, por disputas com concessionários e tentativas por parte de banqueiros estrangeiros em oferecer empréstimos ao governo, em condições particularmente vantajosas.

Enquadrado entre a Serra Leão, Inglesa, e a Costa do Marfim, da França, o território converteu-se num campo de batalha de interesses britânicos e franceses. O ano de 1908 assinalou-se pela crescente atividade dessas potências coloniais. Mas tal ação foi anulada pela Libéria, que enviou delegados aos Estados Unidos a pedirem assistência financeira e diplomática. O presidente Taft designou uma comissão de três membros, que se dirigiu a Monróvia a bordo de um navio de guerra. Depois das devidas investigações, a comissão recomendou que os Estados Unidos se responsabilizassem pela dívida do governo liberiano, reorganizasse suas finanças e oferecesse seus bons ofícios, como mediador, nas questões de limites com a Grã-Bretanha e a França.

As recomendações financeiras corporificaram-se num empréstimo de 1 milhão e 700 mil dólares concedido pela Grã-Bretanha, França, Alemanha e Estados Unidos. Mas a maior parte do capital era inglês. Isso foi em 1912. Logo depois a Libéria, por solidariedade com os Estados Unidos, entrou na I Grande Guerra. E precisou de mais dinheiro — 5 milhões de dólares. Não o conseguiu, porém, embora oferecesse, como garantia, a mesma do primeiro empréstimo, isto é, as alfândegas, os impostos e a borracha. Foi então que a "Firestone Company" chamou a si o negócio. Seu objetivo era obter uma fonte de borracha bruta que lhe tornasse possível a concorrência com o monopólio inglês do Extremo Oriente.

Ficou, assim, transferida à Firestone a concessão de que foi primeira beneficiária, desde 1898, a "Liberian Rubber Company", que, inclusive, uma plantação de árvores de borracha em Mont Barclay, mais ou menos a uns vinte quilômetros de Monróvia. A borracha continua sendo o principal motivo do interesse estrangeiro pela Libéria. Não há, porém, a "monopólio britânica" que levou a Firestone a obter a imensa concessão naquela parte da costa ocidental da África. Mas tanto na Malásia britânica como nas Índias Neerlandesas a situação política não inspira a certeza de que no caso de novo conflito bélico possam os Estados Unidos continuar a abastecer-se regularmente de borracha. Daí a razão pela qual agora se lançam, com maior interesse, os olhos para a Libéria, a república da borracha.

★ O sal

A IMPRENSA divulgou há dias uma série interessante de dados estatísticos relativos à produção e ao consumo de sal em vários países. Nela figurava em destaque a posição do Brasil, juntamente com a Itália, a França, a Espanha, a Alemanha e os Estados Unidos, dando bem uma idéia do que representam para nós as imensas baixadas de onde é extraído o precioso elemento de consumo indispensável em inúmeras atividades.

O sal, necessário ao equilíbrio orgânico, é também elemento de importância fundamental para a indústria que dele extrai principalmente o sódio e o cloro, com os quais se obtêm respectivamente, sulfatos, silicatos, carbonatos de sódio e ácido clorídrico, cloratos, hipocloritos, além de outros subprodutos. Sendo indispensável falar na importante função, que desempenha na alimentação humana, não devemos esquecer, todavia, de que é elemento imprescindível a uma boa e racional alimentação do gado.

Mas de que decorre a excelente posição das salinas brasileiras no conjunto da produção salina mundial? Certamente não só do volume por elas produzidos mas também da "qualidade" que apresentam, que é das melhores desde que sejam devidamente tratadas, isto é, "curadas", submetidas a modernos processos de purificação e secagem. Nestes últimos tempos se vêm observando em inúmeras salinas as precauções recomendadas pela técnica mais avançada. A nossa produção cresceu bastante, atingindo atualmente 650 milhões de quilos por ano, de valor aproximado de 70 milhões de cruzeiros. Mas, inevitavelmente, ainda temos muito que fazer no sentido de difundir as melhores conquistas relativas à produção salina, ampliando a média de 120 quilos por metro quadrado de marinha para os 200 quilos obtidos em muitas de nossas salinas.

Estão sendo solucionados, entretanto, os pequenos problemas que ainda constituem impedimentos à maior penetração comercial do sal que produzimos no Rio Grande do Norte, no Estado do Rio de Janeiro, na Bahia, no Ceará e em muitos outros Estados, de cujas baixadas alagadas e batidas pelo sol e pelo vento forte, o produto sai para todo o país. Dada a extraordinária contribuição do precioso produto de nossas salinas para a riqueza de

CRESCER A NOSSA PRODUÇÃO

CONJUNTURA ECONÔMICA

"CONJUNTURA Econômica", a excelente revista que se publica na capital da República, divulgou no seu último número uma série de dados relativos à agricultura no Brasil. Na produção de feijão, por exemplo, o nosso país ocupa o segundo lugar no mundo, precedido apenas da China. Segundo "Conjuntura Econômica", a produção dessa leguminosa vem aumentando consideravelmente. De 787 mil toneladas em 1948, passou para mais de um milhão em 1950, estimando-se em 1 milhão e 279 mil a produção do corrente ano. O interessante é que o Brasil consome quase todo o feijão que produz, o que prova a importância do produto na alimentação popular. A área cultivada alcançou, em 1949, 1 milhão 791 hectares, contra 979 mil em 1940. Inevavelmente, a política de fomento aos generos de primeira necessidade, elaborada pelo governo do presidente Dutra, é responsável, em grande parte, pelo crescimento da produção dessa importante leguminosa em nosso país. Em 1949, estabeleceu a atual administração um financiamento muito prático através da carteira agrícola do Banco do Brasil. Esse financiamento que abrange os principais generos alimentícios, é concedido, como se sabe, sobre duas modalidades: a aquisição imediata do produto ou emprestimo sobre penhor mercantil, facultando ainda o resgate mediante entrega da mercadoria ao Banco. O movimento feito pelo nosso principal estabelecimento de crédito foi, nesse setor, bastante considerável. O exemplo governamental deveria ser seguido pelos nossos Bancos particulares, principalmente aqueles que mais de perto estão ligados ao nosso mundo rural. Foi, em grande parte, graças à compreensão do poder público atual, que certas culturas nacionais, como o feijão, cresceram nos últimos anos e trouxeram ao lavrador novas fontes de receita. O trigo também está nesse caso. A nossa produção triticeira vem progredindo acentuadamente de 1946 aos dias de agora. Apesar das incursões dos gafanhotos, que, em 1946/1947 trouxeram um prejuízo de 30% às colheitas do sul, o trigo nacional vai conquistando a confiança dos nossos lavradores e dos nossos homens de negócio. Segundo os técnicos no assunto, dentro de mais alguns anos, possivelmente em 1955, estaremos com uma produção de trigo das mais consideráveis, capaz mesmo de satisfazer às exigências do mercado interno nacional, abastecendo-o convenientemente. Teremos, assim, uma batalha econômica verdadeiramente histórica. A batalha do pão nosso brasileiro de cada dia.

Visitou o Presidente da República o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes esteve, ontem, no Palácio do Catete, em visita ao Presidente da República. Em palestra com o Chefe do Governo, comunicou-lhe a entrega da sua Santidade, o Papa Pio XII, a carta em que o Presidente e o Vice-Presidente da República e altos prelados formularam votos para que fosse promulgado o Dogma da Assunção. E o seguinte o teor da carta:

"Católicos do Brasil honramos com a incumbência de representar, escrita há meses, e assinada pelos seus Presidentes e Vice-Presidentes da República, por altos prelados e por ilustres patriotas, fazendo votos para que fosse promulgado o Dogma da Assunção. E o seguinte o teor da carta:

"Quando é satisfeita essa aspiração da Cristandade, pelo lícito da associação do povo brasileiro às manifestações jubiloas, que presenciamos, e reafirmamos a expressão de sua fidelidade à doutrina religiosa, em que se formou a consciência de nossos pais e de seu acatamento à autoridade espiritual da Igreja, mais necessária hoje do que nunca às esperanças de paz entre as nações e aos desejos de compreensão e concordia dos indivíduos e dos povos, para que a ordem social continua inspirada nos valores permanentes da civilização cristã."

O brigadeiro Eduardo Gomes, após a visita ao Chefe do Governo, esteve em palestra com o general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

Café da Manhã

O CLUBE DOS GASTRONOMOS

ANUNCIOU-ME o almirante Dodsworth Martins, no requintado meio dos brotinhos granjinos e das balzaquinhas da 2ª feira da Colombo, que vai ser fundado aqui no Rio o "Clube dos Gastrônomos". De vez em quando, surgem notícias a respeito do assunto. Porém, essas sociedades de comer bem ficam nos suplementos e nos cartazes das sessões sociais, mas ainda não tiveram, infelizmente, existência real. Na verdade, somos um povo para comer mal, e com toda a inconsciência. Até os que enriquecem e têm seus cadilacs, seus cavalos de corrida, suas mulheres feitas vitrinas vivas de seus êxitos financeiros, se esquecem que comer... é também próprio do homem. Eles engolem rapidamente a comida, mal sabem o que é que tem seu prato. Os brasileiros ricos — parece que há um notável cardiologista que fez fortuna entre nós, com essa descoberta — são uns engolidores de ar de tão afobados nas horas das refeições. E é por isso que esse médico milionário dos doentes milionários cura toda a sua clientela, ou quase toda, com cápsulas de café, que, como o ovo, deve saber, nada mais é que engolimento de ar.

Os ricos comem mal porque não têm tempo, os intelectuais porque em geral não ligam atenção à comida, preferindo o beber, por razões não discutíveis de espírito. Os pobres — estes talvez quando dispõem de algum dinheiro, sejam até os que comem melhor, pois ainda não se permitem desprezar essa pequena felicidade disponível para todos os mortais: a felicidade de passar bem à mesa.

O almirante Dodsworth Martins esteve contando sobre os clubes mundiais de gastrônomos e sobre as conquistas conseguidas por um brasileiro apassionado em desses redutos parisienses do requinte da arte de comer. Serviram-lhe, até certa ocasião um delicioso filé de peixe, leve, quase nuvem de filé, acompanhado por uma longa fatia vermelha. Que seria aquilo? O brasileiro provou e achou gosto de golabada. Mas... não podia ser... via-se logo. Chamando porém, o "garçon", este se escandalizou com sua pergunta:

— "Na sua terra... todos sabem que isto se come com peixe... é o acompanhamento", disse-lhe.

Como o nosso patriotismo estranha, embusteiros, ele foi buscar uma brasileira lata de golabada, mostrou a marca, e perguntou triunfante:

— "Então não está indicado aqui? Olhe — um peixe! O senhor não sabia?"

Penso que o que nos falta não é precisamente um lugar onde sejam servidos pratos que já não provamos. O que falta no Rio é o requinte nas nossas próprias gostosuras da cozinha nacional. Os deliciosos cuscus paulistas, o lombo de porco que até parece carne de inocente dos espetos das brasas de Minas, a carne seca do Ceará, os molhos de Tucupi do

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Outorgando à Prefeitura Municipal de Cristalina concessão para distribuir e fazer comércio de energias elétricas na cidade de Cristalina, Estado de Goiás; e outorgando a Mário Emilio Coutinho Sarlo concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira de Otto, existente em rio das Forças, distrito de Colatina, município de igual nome, Estado do Espírito Santo.

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada do anteprojeto de lei, autorizando a abertura de crédito especial, para atender à aquisição de um estabelecimento hospitalar destinado à Assistência Médico-Social da Armada.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, os srs. general Canabrito Pereira e Costa, ministro da Guerra, e José Francisco Biaz Fortes, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o engenheiro Alves de Souza, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro Hugo Goulart de Oliveira Gondim, da Presidência da República, ao sr. Joseph A. Saucedo, ministro do Líbano, por motivo da festa nacional daquele país.

O primeiro secretário Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou ao sr. Saucedo os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, os srs. general Canabrito Pereira e Costa, ministro da Guerra, e José Francisco Biaz Fortes, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o engenheiro Alves de Souza, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro Hugo Goulart de Oliveira Gondim, da Presidência da República, ao sr. Joseph A. Saucedo, ministro do Líbano, por motivo da festa nacional daquele país.

O primeiro secretário Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou ao sr. Saucedo os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, os srs. general Canabrito Pereira e Costa, ministro da Guerra, e José Francisco Biaz Fortes, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o engenheiro Alves de Souza, presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

JOAQUIM NABUCO

Luiz Magalhães

JOAQUIM Aurélio Barreto Nabuco de Araújo, figura destacadíssima da campanha abolicionista e um dos mais notáveis diplomatas que o Brasil teve, nasceu em Recife, Pernambuco, a 19 de agosto de 1849 e faleceu em Washington, Estados Unidos da América do Norte, a 17 de Janeiro de 1910.

Era filho do senador José Thomaz Nabuco de Araújo e de D. Ana Benigna Barreto Nabuco de Araújo, pertencente à família do Marquês do Recife. Vindo para a corte muito cedo, Nabuco fez o seu curso de humanidades no Colégio Pedro II, transferindo-se para São Paulo, onde cursou os três primeiros anos da Faculdade de Direito, indo terminar os estudos na Faculdade do Recife.

Bacharel em 1870, seis anos depois ingressava na carreira diplomática, como addido à legação nos Estados Unidos, função que desempenhou durante vários anos, sendo eleito deputado por Pernambuco, em 1879, época que se fixou no Rio.

Apenas recebido na Câmara dos Deputados iniciou a campanha que havia de se tornar um dos acontecimentos maiores da nacionalidade, defendendo valentemente o abolicionismo, de que se fez o líder, conquistando apaixonada admiração do povo.

De 1881 a 1884, Nabuco percorreu a Europa, voltando à Câmara novamente eleito por Pernambuco e, ainda com maior decisão, dirigindo a grande campanha que era o seu grande sonho humanitário e patriótico, realizado, afinal, em 1888.

Em 1889, fiel ao regime deposto, Nabuco retirou-se da vida pública, entregando-se ao estudo e disposto a esquecer de tudo, a sua atividade política. Em um momento tão grave para a nacionalidade, entretanto, não era possível dispensar a colaboração do homem que dera tantas demonstrações de alto patriotismo com a ação vigorosa que desenvolvera em um dos episódios culminantes da vida nacional. E, não sem grande resistência, Campos Sales conseguiu movê-lo, fazendo-o aceitar a responsabilidade de defender os interesses do Brasil na questão de limites com a Guiana Inglesa, tarefa de que se desempenhou com notável eficiência.

Terminada a missão vai para Londres, como embaixador do Brasil e dali parte para Washington, em 1905, em idêntica função. Realiza, então, a parte mais preciosa do seu trabalho de diplomata, impondo, pela elevação do seu espírito e da sua cultura, pela firmeza de suas atitudes e pela elegância de suas maneiras, o nome da pátria entre as mais respeitadas na grande república do norte.

No ano seguinte volta ao Brasil para presidir a III Conferência Pan-Americana, viajando em companhia de Ellhu Root, secretário de Estado da América do Norte. Nessa oportunidade, como em tantas outras, a sua atuação fazia prever a política de aproximação continental firme e sólida, que é uma das conquistas diplomáticas mais valiosas da época atual.

Em 1909 vai a Havana, em missão oficial, assistir à restauração do governo nacional de Cuba, e no mesmo ano, em Washington, assina vários tratados e convenções de arbitramento com os Estados Unidos, Panamá, Equador, Costa Rica e Cuba.

A 17 de Janeiro de 1910, acometido repentinamente de uma hemorragia cerebral, Joaquim Nabuco falece, longe dos seus, em plena função diplomática, que tanto honrara. A América do Norte, prestando homenagens excepcionais ao homem que fora um grande traço de união entre todos os povos do Novo Mundo, concedeu-lhe as mais altas honras fúnebres, fazendo transportar os despojos para o Brasil a bordo do cruzador "North Caroline", que chegou ao Rio a 9 de abril do mesmo ano, sendo recebido com as mais justas e expressivas demonstrações do grande afeto que tanto fez por merecer, sendo transferido, mais tarde, para Recife, onde foram inumados no cemitério de Santo Amaro.

Orador de imensas virtudes, escritor brilhante, Joaquim Nabuco colaborou em numerosos jornais e revistas, figurando entre os mais apreciados pensadores que apareceram frequentemente na "Revista Brasileira", origem remota da Academia de Letras.

Fundada esta última, Joaquim Nabuco criou a cadeira nº 27, sob o patrocínio de Maciel Monteiro, sendo substituído pelo general Dantas Barreto. Nessa cadeira tiveram assento Gregório Fonseca e Levi Carneiro, o seu atual ocupante.

Acadêmico de direito, aos 21 anos, Nabuco fizera profissão de fé liberal, inclinando-se para a idéia republicana. Fundou um jornal de combate ao gabinete Zacarias, que seu pai apoiava decididamente. Essas idéias, entretanto, não se desenvolveram. Talvez por que o senador, em constantes e serenas recomendações, lembrasse ao filho a conveniência de dedicar-se aos estudos, fugindo à política e, principalmente, deixando de colocar-se em perfeito antagonismo com os princípios do pai.

Se foi um dos campeões mais destacados do abolicionismo, manteve atitude discreta quando à propaganda republicana. Proclamado o novo regime não se manifestou revoltado, mas conformou-se com a mudança, que o aliava de posições conquistadas bravamente, na luta pelo direito e pelo bem do povo. Afastou-se, apenas, pensando que já cumprira inteira a sua tarefa. Solicitado, voltou a ser útil e honrou, como poucos outros, a pátria a que adorava acima de tudo, sem preconceitos políticos nem preocupações subalternas.

Foi, no terreno diplomático, um precursor admirável dessa união continental de que tanto nos orgulhamos presentemente.

E' O MAIOR ORÇAMENTO DOS ÚLTIMOS ANOS

PARIS, 22 (U.P.) — O maior orçamento francês de todos os tempos, um quarto do qual se destina a despesas militares, foi aprovado hoje pelo gabinete francês e encaminhado à comissão de Finanças da Assembleia Nacional. O novo orçamento prevê despesas no montante de 2.612 bilhões (milhares de milhões) de francos e é consideravelmente maior que o do ano passado, 2.275 bilhões, que também fora o maior até então. As despesas militares, para o reforço das forças francesas dentro do sistema ocidental de defesa em expansão, montarão a 720 bilhões de francos. Entretanto, 140 bilhões desse total correspondem à ajuda financeira norte-americana, independentemente das armas que os E.E. U.U. prometem embarcar para a França no próximo ano. O novo orçamento, por lei, terá que ser votado pela Assembleia até a meia noite de 31 de dezembro. Está previsto um "déficit" de 190 bilhões de francos, que o governo espera cobrir principalmente com o aumento de quase todos os impostos.

A CARNE E A PEDRA

SERVULO DE MELLO

destacaram nas artes plásticas, especialmente na escultura.

Os politeístas vieram mas com os sentidos, com o tato e os olhos e, precisamente por causa do seu amor ao corpo e de sua intensa vida sensorial, eram mais apegados às coisas terrenas e tinham, ao mesmo tempo, maior terror da morte. Seus próprios rasgos heróicos possuíam este sentido, pois, para eles, o maior heroísmo era o sacrifício do corpo aos seus deuses. Criaram a estátua grego-romana, a arquitetura assíria, a pintura e a arquitetura egípcias.

Os hebreus não criaram assim. O próprio Templo foi destruído, por que Iavé, o seu deus, tinha uma existência que não dependia dos tempos ou das construções dos homens. Legaram-nos construções abstratas de maior duração ao lado de uma idéia de Deus, que se projeta na eternidade e que não está sujeita às contingências materiais do mundo.

Além do sentido de terror à morte, existiu na escultura o sensualismo e a estética formal. E verdade que os modernos tentaram a abstração e a espiritualização da pedra. Desde logo, porém, a tentativa frustrou-se, pois a essência dos valores escultó-

ricos escorre nas camadas subterrâneas do inconsciente e revela à vontade do homem de dar duração ao efêmero, dentro, dentro de formas consistentes. Por essa razão e que Rodin continua sendo o maior dos escultores modernos e que toda a estátua grega vive acima do tempo. A diferença reside no fato de que os gregos esculpiram sem cogitar intelectualmente do conteúdo profundo da sua arte, no passo que Rodin era um espírito torturado entre o paganismo e o cristianismo, vivendo experiências de dezenove séculos de cultura e civilização ocidentais. Em virtude disso, isto é, de não possuir a virgindade sensorial dos gregos, a sua obra apesar de grande, ainda é inferior à dos maiores escultores helenos.

A adoração da imagem e o simbolismo do amor, em todas as suas expressões, afrodíscas, refinadas ou brutais, apuraram o culto das formas que, paradoxalmente, atingiram às mais altas sublimações do espírito criador, o qual, entre os gregos, tinha descido ao inferno dos sentidos e da vida do corpo. Em vão, Sócrates esperava cobrir as "magens". Os deuses que já não viviam desapareciam de fato, conforme anunciara. Mas elas, em si mesmas, permanecem, em virtude de sua essência humana, que tentou assumir formas divinizadas. A escultura é a arte da forma e dos sentidos. A sobrevivência e a duração das obras escultóricas está mais na perfeição (Conclui na 8.ª pag.)

PERSEGUINDO DE PERTO OS COMUNISTAS

Aproximam-se do grande pôrto de Chongjin as forças da ONU
Teria sido ordenada a retirada das tropas vermelhas chinesas para a Manchúria

TOQUIO, 22 (U.P.). — As forças das Nações Unidas perseguem de perto os comunistas que fogem pela costa de Nordeste da Coreia, achando-se já a distância de um tiro de artilharia do grande pôrto comunista de Chongjin, situado há apenas 88 quilômetros no sul da fronteira com a Sibéria Soviética. Os canhões de oito polegadas dos cruzadores norte-americanos situados ao largo estão varrendo a rota de retirada desses comunistas que não, no mesmo tempo, hostilizados intensamente pela aviação dos porta-aviões.

A divisão "Capitol", do Exército sul-coreano, segue de perto os comunistas em retirada, já tendo suas vanguardas chegado a Yonghyang, na foz do rio Chureuron, a 23 quilômetros ao sul de Chongjin.

Ordem de retirada
TAIPEH, Ilha Formosa, 22 (INS). — O general comunista Liu Piao recebeu ordens de retirar suas forças da Coreia do Norte até um ponto situado atrás da fronteira da Manchúria.

Os círculos nacionalistas da Ilha

Formosa se afirma que esta foi a informação recebida do território chinês. A ordem foi dada em virtude das grandes baixas sofridas por estas forças comunistas na luta coreana.

Pedido de prisioneiros comunistas

COM O 10. CORPO NOROCCIDENTAL NA COREIA, 22 (Por John R. H. H.). — Os grupos de soldados comunistas chineses aprisionados enviaram um pedido ao generalissimo Chiang solicitando seu re-alistamento no Exército da China Nacionalista para combater os vermelhos.

Em suas petições redigidas ao estilo das antigas solicitações feitas aos mandarin, os soldados pedem perdão por haver servido aos comunistas. Um dos pertencentes ao grupo disse:

"As forças das Nações Unidas nos libertaram e nos fizeram compreender que a felicidade humana só se pode conseguir por intermédio do término dos comunistas".

As petições foram entregues a Lee Chin, correspondente de guerra da agência central de notícias da China. Chia enviou-as aos generais nacionalistas em Formosa. A primeira petição está dirigida diretamente ao presidente Chiang e assinada por 28 prisioneiros comunistas feridos.

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de novembro de 1950 NÚMERO 2.859

Elevação do nível de vida dos países democráticos

Aprovada pelo Congresso das Organizações Industriais quase toda a política exterior de Truman

CHICAGO, 22 (U.P.). — O Congresso das Organizações Industriais aprovou por unanimidade, a quase toda a política exterior do governo de Truman, mediante uma resolução que dizia: "Devemos demonstrar aos povos do mundo que, na sociedade democrática, os homens podem ter simultaneamente paz e liberdade". Na resolução foi inserido "por perigo a unidade e ideais democráticos" a prestação de ajuda econômica aos governos da Espanha e Argentina. A resolução lida pelo presidente do Comitê Internacional do Congresso das Organizações Industriais, Jacob Potofsky, acrescentou que os Estados Unidos devem elevar o nível de vida dos países democráticos. Também falou o ex-secretário do Te-

souro, Henry Morgenthau, que declarou que os preços devem ser reduzidos aos níveis anteriores à guerra na Coreia. Por outro lado, a convenção aprovou, por unanimidade, um telegrama enviado pelo presidente do C. O. I., sr. Philip Murray, ao secretário do Comércio, Charles Sawyer, no qual afirma-se

que as ordens do governo para reduzir o consumo do alumínio e do cobre provocaram o desemprego. Finalmente, a convenção declarou sua "firme determinação" de continuar seu programa de ação política, sem levar em conta os reversos sofridos nas eleições parlamentares de 7 de novembro.

Corretores para propaganda externa

PRECISA-SE, PAGA-SE 20% DE COMISSÃO SOBRE O TOTAL DO CONTRATO, PAINÉIS, VITRINAS E ANÚNCIOS LUMINOSOS NA "GALERIA CRUZEIRO", tratar com o sr. Loureiro, à Av. Antônio Carlos n.º 207 — 12.º andar — Grupo 1201, das 9 às 12 horas

Aumenta a oposição ao pedido da China

Austrália e França declaram-se contrárias à investigação sobre as relações de Moscou com Mao Tsé Tung

LAKE SUCCESS, 22 (U.P.). — A Assembleia que se reuniu hoje na ONU a oposição ao pedido da China nacionalista no sentido de que se investiguem as relações da Rússia com o governo comunista de Mao Tsé Tung. A Austrália e a França fizeram causa comum com a Inglaterra, contra os EE. UU. A China, o delegado norte-americano John Foster Dulles disse a

Comissão Política principal da Assembleia que se reuniu hoje na ONU a oposição ao pedido da China nacionalista no sentido de que se investiguem as relações da Rússia com o governo comunista de Mao Tsé Tung. A Austrália e a França fizeram causa comum com a Inglaterra, contra os EE. UU. A China, o delegado norte-americano John Foster Dulles disse a

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Água, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

CIGARRO VOADOR

PASCO, 22 (U.P.). — Dezenas de residentes desta povoação informaram haver observado, no entardecer de ontem, um objeto brilhante "em forma de cigarro" que voava nas cercanias da central atômica de Hanford.

Entretanto, funcionários da central atômica e oficiais do exército manifestaram que "não tinham informações" sobre o que de estranho possa ter ocorrido nos arredores. Percy Torbergson, redator-chefe do "Columbia Basin News", e Jack Anderson, redator do mesmo jornal, garantiram haver visto o objeto durante oito minutos. Torbergson manifestou: "Tinha a forma de um cigarro e brilhava muito. Movia-se com um ligeiro movimento oscilatório". Duas das coisas viram o mesmo objeto brilhante nos subúrbios de Pasco e uma delas declarou que, durante algum momento, o objeto se desfez e parecia estar "colado no ar".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

RIO-CATAGUAZES VICE-VERSA "CIMA"
Companhia Interestadual
Minicars Automotobilísticas
Símbolo de Conforto
Rápidas — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7.30 hs. — Pôrto Novo 13.00 hs. Cataguazes 15.30 hs. — Partida Cataguazes 7.30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15.30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Atolpô Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Pôrto de Alimô: Areal — Hotel Marinho.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1168 Das 16.30 às 19 hs.

"Conselho Supremo" para o mundo ocidental

Pediu o representante conservador britânico no plenário da Assembleia Europeia

ESTRASBURGO, 22 (De Ross Hazeltine, correspondente da U.P.). — O representante conservador britânico perante a Assembleia Europeia, Robert Boothby, pediu, durante a sessão plenária do estado-geral, que fosse criado um "Conselho Supremo" para o mundo ocidental, encarregado de dirigir a política exterior, a estratégia e o desenvolvimento econômico dos Estados Unidos, Europa Ocidental e Domínios Britânicos. Precedeu o uso da palavra o importante membro da Assembleia Europeia, Edouard Bonnetfous, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembleia Nacional da França, o qual advertiu que não se devia contar com que o povo germanês se prestasse a servir de "carne para canhão" no resto da Europa, no caso de outra guerra mundial. afirmou Bonnetfous que somente uma verdadeira união ou federação europeia poderia impedir que os alemães voltassem a sentir nostalgia pelo Grande Reich e fossem

Tablelaxo Regulariza os intestinos

"O Mel da América"



HOLLYWOOD — Piper Laurie, no cenário do filme "The Prince Who Was a Thief", parece uma Rainha das Abelhas, voando em torno da colmeia. Não foi a tã que ela foi escolhida como detentora do título "O mel da América" pela Associação do Comércio do Mel, na Califórnia. (Foto U.P.-ACME, Via Aérea, 10-XI-1950).

A BOMBA SACUDIU A CIDADE

FORTWORTH, 22 (U.P.). — A polícia disse que uma bomba colocada num automóvel, sacudiu a parte ocidental desta cidade, por volta de nove horas, matando um homem e uma mulher. Segundo a polícia, Nelson Harris, proprietário de um "night club" de Fortworth, teve a cabeça arrancada e o corpo esmagado. A mulher, que não foi imediatamente identificada, morreu mais tarde no hospital.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive pertence, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação desta jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDÔNIMO

SEXO..... ESTADO CIVIL.....

NASCI DIA..... MES..... ANO.....

AS HORAS..... CIDADE

ESTADO PAÍS

DEPUTADO — BELO HORIZONTE
TE — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza intuitiva, inspirada e emotiva. Espírito contemplativo. Vontade realizadora. Tem qualidades pacíficas, sensibilidade e coragem moral que permite atravessar as mais duras circunstâncias. Vive quase sempre descontente com o ambiente e nem sempre é bem compreendido no círculo de suas relações. O ano de 1951 lhe reserva um período pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

LOURINHA DE PETROPOLIS — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO
— O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito aprende. Vontade vacilante. Um tanto triste e inclinado ao desânimo. Confiar demais na bondade e sinceridade alheia. O ano de 1951 promete um período favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ACHÉANA — JUIZ DE FORA
— Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza ativa, caprichosa e voluntária. Espírito decilativo. Vontade persistente. E ardente, apaixonada e agressiva, quando se encontra diante de obstáculos. Um tanto independente e amante da liberdade. Hábil nas contendas e quando vencida não reconhece sua derrota. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso. Anos importantes: 31, 35 e 38. São favoráveis: o perfume cravo e cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

MAGDA TERESINHA — PELOTAS
— RIO GRANDE DO SUL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inconstante, sentimental e idealista. Espírito caprichoso. Vontade indecisa. Apaixona-se facilmente e conta sempre com o acaso. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Aprecia as viagens, mudanças e coisas antigas. O ano de 1951 promete um período favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

RIAN — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO
— As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza afetiva, emotiva e retratada. Espírito apressivo. Vontade vacilante. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. E predisposto à piedade, à devoção e ao amor platônico. Imaginação criadora. O ano de 1951 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 33, 35 e 43. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

PRECIOSA — NITERÓI — ESTADO DO RIO
— Os astros da sua carta natal revelam: natureza retila, capotiva e impressionável. Espírito intuitivo e nervoso. Vontade persistente. Tem grande prudência e não embaraça-se o que lhe senão depois de acurada reflexão. Aprecia a vida afastada da sociedade. O ano de 1951 promete um período desfavorável à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 22, 28 e 33. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MARI ANE — RIO POMBA
— Minas Gerais — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza alegre, engenhosa e expansiva. Espírito decilativo. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. Tem coragem moral na adversidade. O ano de 1951 lhe será desfavorável aos seus interesses. Anos importantes: 18, 21 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspé e o dia de quarta-feira.

ESPANHOLA — DISTRITO FEDERAL
— A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza inconstante, sonhadora e romântica. Espírito contemplativo. Vontade hesitante. Muito sensível e facilmente sugestível. Tem grande capacidade de sacrifício e é extremamente dedicada. Inteligência viva e imaginação fértil. O ano de 1951 lhe promete um novo afeto e um período feliz. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume jasmim, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ROSA DO SUL — PARACAMBI
— Estado do Rio — Os astros da sua carta natal revelam: natureza prazerosa, retratada e sentimental. Espírito melancólico. Vontade fraca. Facilmente sugestível. E generosa e tem interesse pelos desfavorecidos. Seus assuntos materiais não são devidamente influenciados pelos outros. O ano de 1951 lhe reserva um período desfavorável aos seus afetos. Anos importantes: 22, 26 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LEA — CABO FRIO — ESTADO DO RIO
— As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza emotiva, inconstante e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Apaixona-se facilmente e conta sempre com o acaso. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Aprecia as viagens, mudanças e coisas antigas. O ano de 1951 lhe reserva um período favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor malva, a pedra safira e o dia de sábado.

OLHOS CASTANHOS — PARAIBA DO SUL — ESTADO DO RIO
— A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito caprichoso. Vontade persistente. E capaz de descer da mais alta alegria ao mais profundo mistério. Não teme os perigos e consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. O ano de 1951 promete um período ditoso. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

GAUCHA ALEGRE — FLORIANÓPOLIS — S. CATARINA
— O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito aprende. Vontade vacilante. Um tanto triste e inclinado ao desânimo. Confiar demais na bondade e sinceridade alheia. O ano de 1951 promete um período favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a cor malva, a pedra safira e o dia de sábado.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.
(Esta seção continua domingo)

CR\$ 50,00 mensal EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 mensal 5 válvulas americanas Casa de madeira	CR\$ 70,00 mensal Curtina e lona 5 válvulas eletrônicas	CR\$ 80,00 mensal 6 válvulas, cortina e lona Reforço de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensal Bicicleta com dinamômetro e farol, custo 99,00 por mês	CR\$ 120,00 mensal Reforço de 8 válvulas, cortina e lona, custo 119,00 por mês	CR\$ 130,00 mensal Máquina completa, com motor e farol, custo 129,00 por mês
--	---	---	--	--	---	---

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6700

APELO DO TSE AOS TRIBUNAIS REGIONAIS PARA QUE CONCLUAM AS APURAÇÕES NOS PRAZOS LEGAIS

Aprovados varios pedidos de prorrogação dos trabalhos de contagem de votos Na dependência de eleições suplementares a proclamação oficial em diversos Estados

Acha-se praticamente concluída em todo o país a apuração oficial do pleito de 3 de outubro. Em alguns Estados, entretanto, os resultados finais não foram ainda proclamados, em virtude de vários fatores que escapam ao controle das juntas apuradoras. Antes de tudo deve assinalar-se que o acúmulo de serviços determinado pela simultaneidade do pleito para os diversos postos do Executivo e do Legislativo não permitiu que em todas as unidades federativas o serviço de contagem dos votos terminasse dentro dos prazos legais. Por isso mesmo o Tribunal Superior Eleitoral já recebeu numerosos pedidos de prorrogação, que têm sido invariavelmente atendidos.

Eleições suplementares

Deve acentuar-se que em vários desses Estados, como Maranhão, Amazonas, Pernambuco e Santa Catarina, a apuração foi prorrogada e a proclamação oficial dos eleitos, em alguns casos, está na dependência de eleições suplementares, cujos resultados, como é óbvio, serão acrescentados às parcelas já verificadas oficialmente, relativas, inclusive, aos candidatos aos postos executivos.

Recomendação do T.S.E.

Enquanto isso, o Tribunal Superior Eleitoral em sua reunião de ontem dirigiu um apelo aos Tribunais Regionais no sentido de que acelerem os trabalhos de apuração, satisfazendo, assim, às exigências dos prazos legais. Foi o que deliberou como dissemos, na aludida reunião, aprovando uma proposta do ministro Machado Guimarães.

Eleições suplementares no Maranhão

Em resposta a uma consulta do procurador regional do Maranhão, resolveu ainda o Tribunal mandar proceder eleições em seções que não se reuniram em três de outubro. Concedeu também aquela alta corte a prorrogação por 15 dias do prazo para a apuração do pleito naquele Estado.

Reune-se hoje o Congresso Nacional

Reune-se hoje, à tarde, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, a fim de apreciar o veto do presidente da República ao projeto relativo ao aproveitamento dos oficiais da reserva de segunda classe da Aeronáutica.

No Rio o deputado Joel Presidio

Acha-se nesta capital o sr. Joel Presidio, deputado à Assembleia Legislativa baiana e deputado federal eleito. O sr. Joel Presidio é o candidato mais votado na Bahia.

Esteve em São Paulo o presidente do P.T.B.

O sr. Danton Coelho, presidente do PTB, seguiu ontem para São Paulo, a fim de avisar ao sr. Ademar de Barros, o dirigente trabalhista, o qual também regressou a esta capital, depois de ter conferenciado demoradamente com o governador bandedirante.

A marcha do Abono na Comissão de Finanças da Câmara

O relator da matéria requer informações ao Executivo antes de dar o parecer

Na qualidade de relator do projeto referente ao Abono de Natal, o deputado João Cleofas apresentou ontem à Comissão de Finanças o seguinte requerimento:

— "O projeto n.º 35, que institui a concessão de um mês de vencimentos aos servidores públicos civis e militares, determina a abertura, para custear a despesa, de um crédito especial até o limite de Cr\$ 600.000.000,00. Acontece, porém, que notoriamente essa importância não basta para atender nem a metade da despesa prevista. Por isso mesmo, antes de qualquer pronunciamento desta comissão sobre o projeto n.º 35-1950, é indispensável que o Poder Executivo informe:

I — O montante aproximado das despesas previstas pelo projeto n.º 35, discriminando-se: a) — parte relativa ao abono ao funcionalismo federal, inativos e pensionistas; b) — aquela relativa aos servidores referidos no art. 2.º do projeto (autarquias, etc.); c) — a despesa referente ao art. 3.º do projeto (pessoal pago pela verba IV);

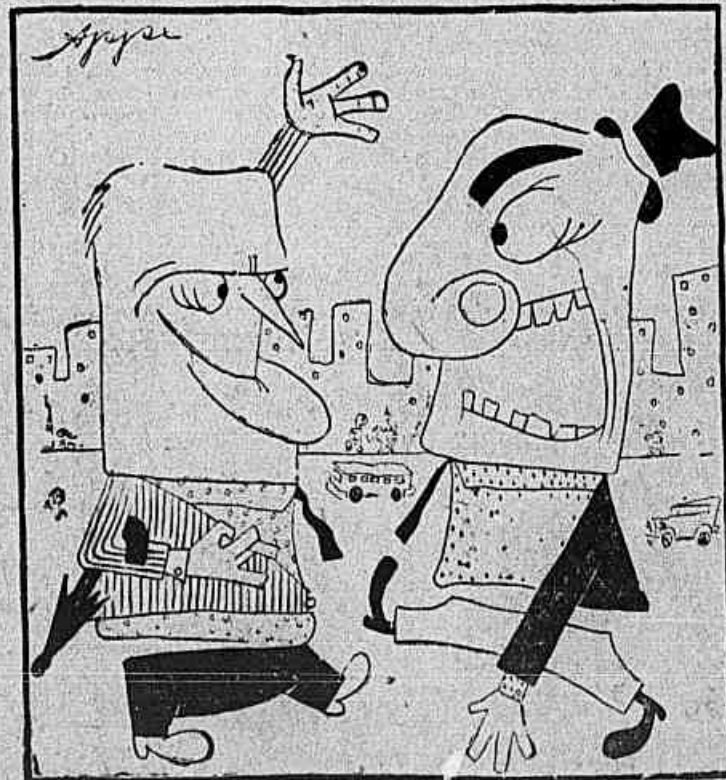
II — Se o Tesouro Nacional tem recursos para atender às despesas previstas no projeto;

III — O montante da despesa com o abono concedido pela Lei n.º 974, de 17-12-49, pago naquele ano e só nesse montante está incluído o pagamento do abono feito ao pessoal que percebe pela verba 3 — Serviços e encargos e os que recebem pela verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis;

IV — Quanto foi pago em 1950 e ainda por conta do crédito aberto;

V — O montante da despesa realizada até 30 de outubro de 1950 e autorizada pela Lei 1.071, de 1950, destinada a auxiliar financeiramente as autarquias; e VI — Quais os recursos de que dispõe o Tesouro Nacional para cobertura do "déficit" orçamentário verificado no exercício de 1949".

MAIS UM



Intensa atividade no Senado visando apressar a votação do Orçamento



O CARDEAL SPELLMAN E AS IRMÃS DIONNE

— NOVA IORQUE — O cardeal Francis Spellman (ao centro) estava entre a multidão que ocorreu à Estação Grand Central para cumprimentar as irmãs Dionne: Yvonne, Emilie, Annet-

te, Marie e Cecile. Atrás, vê-se o sr. Oliva Dionne, pai das gêmeas. As jovens, que contam agora 16 anos, vieram a Nova Iorque, a convite do cardeal Spellman, para comparecerem ao jantar da Fundação Alfred E. Smith, no dia 19 de outubro. (Foto UP-ACME, por via aérea)

Importantes alterações na lei de Serviço Militar

Está sendo esperado hoje o sr. Agamenon Magalhães

Está sendo esperado hoje, nesta capital, o sr. Agamenon Magalhães, governador eleito de



Sr. Agamenon Magalhães

Pernambuco, e presidente do P. S. D. daquele Estado. O líder pernambucano, após a vitória conseguida nas eleições de 3 de outubro, retorna ao Rio a fim de participar dos trabalhos da Câmara dos Deputados. O sr. Agamenon Magalhães viaja no avião da carreira.

Lida ontem na Câmara mensagem do Executivo sobre o assunto — Projetos aprovados

O sr. José Augusto na presidência da sessão de ontem da Câmara dos Deputados abriu os trabalhos e anunciou a presença de 56 representantes. Pouco depois, passava a presidência e subia à tribuna, para falar sobre o desentendimento do porto de Natal. E que os bancos de areia, existentes à entrada da barra não têm permitido a atracação de navios de maior calado.

Uma importante mensagem do Executivo deu entrada na Casa e foi lida no expediente. Trata da alteração da lei de serviço militar, cujos principais dispositivos são os seguintes: a redação do artigo quarto passa aos seguintes termos: A obrigação para com o serviço militar, em tempo de paz começará no dia primeiro de janeiro do ano em que o brasileiro atingir 17 anos e persistirá até o dia 31 de dezembro do ano em que completar 45 anos. O outro dispositivo de destaque dispõe que o presidente da República poderá convocar qualquer cidadão de dezoito anos, mesmo que não houver prestado serviço militar.

Majoria absoluta

Na hora do expediente, o primeiro orador foi o sr. Aureliano Leite que abordou a tese da maioria absoluta. Ainda sobre esse assunto falaram, no decorrer da sessão os srs. Berto Condé e Jonas Correia.

Repouso remunerado

O sr. José Romero fala em seguida sobre o descanso remunerado de trabalhadores da União e autarquias e, a seguir, o sr. Pedro Dutra apresenta projeto de crédito para ereção de monumento, em sua cidade natal, Cataguanas, ao seu fundador Guido Tomaz Mariléri.

Pouco depois o sr. Campos Vergal pede rejeição das emendas do Senado que restringem as aspirações dos escreventes dos cartórios no projeto que trata da reorganização do quadro.

Sessão do Congresso

Ao ter início a ordem do dia, o presidente chamou a atenção da Casa para a sessão do Congresso, a ser realizada hoje, e destinada à deliberação sobre o veto do Executivo ao projeto do

Reestruturação dos quadros de oficiais combatentes e veterinários do Exército

O ministro da Guerra justificou o projeto perante a sessão conjunta das Comissões de Finanças e Segurança Nacional da Câmara

Em sessão conjunta e secreta estiveram reunidas ontem as Comissões de Finanças e de Segurança Nacional, sob a presidência do sr. Artur Bernardes. Compareceu a essa reunião o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que fez longa exposição acerca de um anteprojeto recentemente enviado à Câmara, através de mensagem do Poder Executivo, e que diz respeito à reestruturação dos quadros de oficiais combatentes e veterinários do Exército.

Segundo apurou depois a reportagem, o titular da Guerra justificou a proposta governamental, entre outras coisas, informando que ela facilitará as promoções, desde que amplie os quadros respectivos.

Ao que ainda se dizia o sr. Horácio Lafer, que é o relator da matéria, já tem pronto o seu parecer favorável, devendo este ser oportunamente apreciado.

Provável a aprovação da matéria antes de esgotar-se o prazo legal

Emendas apresentadas aos anexos dos Ministérios da Justiça e da Viação — As reuniões de ontem

O sr. Nereu Ramos abriu a sessão de ontem do Senado, à hora regimental, presentes 32 senadores. Anunciou o presidente, após a leitura do expediente, que terminara o prazo para o recebimento de emendas ao orçamento do Ministério da Viação, ao qual haviam sido apresentadas 150 emendas, devidamente apoiadas.

Visando apressar a votação do Orçamento dentro do prazo constitucional, que expira a 30 do corrente, aquela Casa do Congresso vem desenvolvendo intensa atividade, para o que está realizando sessões noturnas, especialmente dedicadas ao exame da importante matéria. Contudo, o Senado tem debatido os outros projetos constantes da pauta. Também a Comissão de Finanças concentrou sua atenção no estudo da proposta orçamentária que, tudo indica, estará aprovada antes mesmo de esgotar-se o prazo legal.

Oradores do expediente

O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti fez sua estréia na tribuna, lendo um discurso político, no qual abordou particularmente a tese da maioria absoluta.

O sr. Artur Santos, udenista do Paraná, foi o orador seguinte. A propósito de um telegrama que recebera do Sindicato da Indústria do Mate do Paraná, discorreu sobre problemas eretores do seu Estado.

O sr. Lucio Correia falou em seguida sobre a Lei do Inquilinato e o seu projeto prorrogando a vigência da atual, ora em curso na Câmara dos Deputados. Terminou lendo um telegrama de agradecimentos que lhe fora dirigido pelo sr. João Daudt de Oliveira, sobre o momento político.

34 emendas ao orçamento do Ministério da Justiça

Terminou também o prazo para a apresentação de emendas ao projeto de orçamento do Ministério da Justiça. Foram oferecidas 34 emendas.

Projeto apresentado

O sr. Braga Pinheiro enviou à Mesa projeto de lei, considerando de utilidade pública o Gremio Beneficente dos Oficiais do Exército, de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Sessão noturna

O sr. Evandro Viana apresentou requerimento, que o Senado aprovou, convocando sessão extraordinária para as 20 e meia horas, com o objetivo de contagem de prazo para a votação.

(Conclui na pág. seguinte)

Vai aos Estados Unidos o governador eleito de Minas

Só no regresso tratará da composição do seu secretariado

O sr. Juscelino Kubitschek, governador eleito de Minas Gerais, em palestra com a repór-



Juscelino Kubitschek

tagem, após abordar outros assuntos, declarou, referindo-se ao jogo:

— "Se depender do meu go-

(Conclui na pág. seguinte)

☆ Ligação do Norte ao Sul do Brasil ☆

TRINTA anos atrás, a ligação ferroviária da capital da Bahia à capital federal já figurava entre os pontos essenciais do plano nacional de transportes terrestres. Escreveu-se e falou-se muito a respeito dessa obra, mas, quando rebentou a guerra mundial de 1939, não era possível ir do Rio à Salvador senão seguindo de Pirapora, pelo São Francisco, até Joazeiro e daí demandando a capital por via férrea, o que exigia muitos dias de penosa e incômoda viagem.

Somente no governo atual aquele grande e antigo plano se tornou realidade, depois da difícil e custosa experiência feita durante a guerra, quando as costas do Brasil estavam infestadas de submarinos inimigos, que tornavam a navegação arriscada e morosa, em virtude da necessidade de organizar-se em comboios. Neste momento é possível ir do Rio à Bahia por via férrea ou por estrada de rodagem, embora as obras ainda prossigam, o que é fácil compreender, dado a magnitude do empreendimento. Para chegar a esse resultado, vem o governo do general Eurico Dutra construindo grandes trechos de linha férrea e prolongamentos de rodovias, desde 1946, sem interrupção, até este momento. A empresa apresentou enormes dificuldades e exigiu muitos gastos, pois, além de tornar-se necessário desbravar extensas regiões, foi preciso erigir custosas obras de engenharia e estabelecer núcleos de população marginais. Mil e

seiscentos quilômetros de estradas de rodagem já foram construídos, enquanto que os trilhos da Central do Brasil e da Leste Brasileiro avançaram ao encontro um do outro até que se tocam. As últimas obras desse grande empreendimento estão sendo concluídas e, dessa forma, graças à tenacidade e à visão administrativa do atual governo, torna-se realidade uma velha e grandiosa aspiração. Como, por outro lado, através de estradas de ferro e de rodagem, a capital do Brasil também se liga à capital do Rio Grande do Sul e como, atualmente, se vai, da mesma forma, até Uruguaiana, na fronteira, pode-se dizer que hoje é possível viajar desde o extremo Sul até o Nordeste, de automóvel ou de trem. Por outro lado, a capital da Bahia está também ligada à do Ceará, e outras ligações ferroviárias estão sendo feitas, como o prolongamento da Great Western, em Alagoas, no ramal de Palmeira dos Índios a Colegió; o trecho de Teresina a Paulistana, no Piauí; o trecho Bandeira-Picui, na Paraíba, e o trecho de Salgado a Paulo Afonso. A extensão total dessas ligações ferroviárias alcança cerca de novecentos quilômetros.

Através desse empreendimento se afirma, ainda uma vez, a capacidade empreendedora do governo do general Eurico Dutra, realizando uma obra cuja imprescindível necessidade se evidenciara, há mais de um quarto de século, a espera de um administrador capaz de levá-la a bom termo.

INTENSA ATIVIDADE NO SENADO VISANDO APRESSAR A VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

(Conclusão da pág. anterior)

ção dos restantes projetos do orçamento.

Novo membro da Comissão de Agricultura

Estando ausente o sr. Maynard Goines, foi designado o sr. Flávio Guimarães para seu substituto na Comissão de Agricultura.

Projeto rejeitado

A primeira matéria da ordem do dia era o projeto de lei da Câmara, que altera o artigo 1.º da lei número 283, de 24 de maio de 1949, que assegura licença especial aos funcionários públicos civis e militares. O projeto visa abonar, durante o decênio, de faltas, consecutivas ou interrompidas, ocorridas como acontece, às vezes, independentemente da vontade dos funcionários.

O Senado rejeitou o projeto, de acordo com o parecer da Comissão de Finanças.

Longos debates e falta de "quorum"

O veto oposto pelo Prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que restabelece a Universidade do Distrito Federal — provocou longos debates. E quando foi a matéria posta em votação, constatou-se, na verificação, que não havia "quorum". Estavam presentes apenas trinta senadores.

Assim, tanto o veto como as demais matérias constantes da ordem do dia tiveram a votação adiada para a sessão noturna, extraordinária.

A sessão noturna

A noite o Senado voltou a reunir-se em sessão extraordinária, ainda sob a presidência do sr. Nereu Ramos. No expediente, foi lida mensagem do Presidente da República, subscrita o nome do professor João Martins Rodrigues para membro do Conselho Nacional de Educação.

O presidente anunciou que terminaria o prazo para a apresentação de emendas ao Orçamento do Ministério da Agricultura.

Nada menos de duzentas emendas foram oferecidas a esse orçamento.

O sr. Ivo de Aquino, requereu a realização de uma sessão ex-

traordinária hoje à noite, levando em consideração o fato de que o Senado não se reunirá a tarde por isso que haverá no Palácio Tiradentes uma reunião do Congresso Nacional para apreciar o veto do Presidente da República ao projeto que dispõe sobre quadro de oficiais da Aeronáutica. O requerimento foi aprovado.

Passando-se à ordem do dia, entrou em votação o veto do Prefeito, ao projeto de lei da Câmara de Vereadores que restabelece a Universidade do Distrito Federal, com autonomia didática e administrativa e determina sua constituição.

Como na sessão da tarde faltou "quorum" para votação do veto.

Também em virtude da falta de número ficou adiada para hoje à noite a votação das demais matérias constantes da ordem do dia.

O caso da UDN carioca

Continuaram no Partido os vereadores punidos — Mas eles exigem, agora, uma reparação

O impasse criado na UDN carioca, pela divergência entre a Comissão Executiva do partido e os representantes deste na Câmara Municipal, que tiveram seus direitos partidários suspensos, por haverem aprovado a reforma da Secretaria daquela Casa, ainda não foi superado.

Sabe-se, porém, que a maioria do Diretório Nacional, para o qual recorreram os edis punidos, está ao lado destes, ou seja, contra a sua expulsão do partido. Ademais, houve um forte trabalho no sentido de evitar a expulsão, que só serviria para enfraquecer a agremiação e por um "pecado" que não foram apenas os udelistas a cometer. De outro lado, porém, informam-se que os vereadores fazem exigência para uma conciliação. Querem, por exemplo, que o sr. Amaci Nemeier seja afastado, pelo menos, de qualquer cargo de responsabilidade, no partido.

As conversações sobre a matéria continuam, depois da que se reuniu a Comissão Executiva para abordá-la oficialmente, dentro do critério que se encontrar, de apaziguamento.

No Gabinete do Ministro da Justiça

Estiveram, ontem, no Gabinete do ministro da Justiça, em conferência com o sr. Bias Fortes, titular da pasta, os srs. senadores Camilo Melo e Alvaro Adolfo; deputados Lameira Bittencourt, Raul Barbosa, Velho de Carvalho, Augusto Viagas, João Botelho; srs. Pinho Travassos e Teodoro Arhujo, Procuradores Geraes da República e do Distrito Federal, respectivamente; professor Lemos Brito, ministro Ugo Gouthier e professor Magalhães, reitor da Universidade de Minas Gerais.

Esperado em dezembro o sr. Lucas Garcez

S. PAULO, 22 (Aspre) — Ao que se informa, o sr. Lucas Nobre Garcez, governador eleito do Estado, regressará a S. Paulo no dia 9 de dezembro próximo.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicílio

ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND., 2.º, 4.º e 6.º das 14 às 16 horas, Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROUMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AL ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÃO AV. MARECHAL FLO-RIANO, 87

CRIMINOSO AO VOLANTE

Sem habilitação profissional, o improvisado-motorista

atrouxe e matou o garoto

Como se já não bastasse o grande número de motoristas que impunemente atropelam pedestres, ontem, um indivíduo qualquer tomou a direção de um auto e, como um louco, o pôs em movimento, cada vez mais acelerando a velocidade. Não poderia deixar de ser fatal essa criminoso imprudência. O auto — o loteado, chapa 4-68-98, — atropelou e matou o menino Jorge, de 12 anos, filho de Argemiro Ramos Correia, residente na rua Belizário, 241. Ele saltava de um bonde, na rua Ferreira de Andrade. Assim, ainda que fosse motorista profissional ou amador, devidamente registrado no Serviço de Trânsito, não estaria isento de culpa, pois que o local do atropelamento foi, entre o bonde e o meio-fio. Seria o caso de homicídio causado por imprudência, que é severamente punido. O garoto, porém, saltava de um bonde em movimento, o que diminuiu a culpa do imprudente motorista. Já na rua Silva, que foi preso em flagrante pelo guarda-nô 1.388. Conduzido ao 22.º D. P., por determinação do comissário Silvio Araújo, ali de serviço, foi auxiliado por homicídio culposo e falta de habilitação.

Música

A temporada nacional de 1951

Conforme um comunicado que acabamos de receber, o prefeito aprovou o plano organizado pela Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal, para a Temporada Lirica Nacional, a realizar-se de março a maio de 1951. Além de outras óperas "de caráter popular" (ela uma definição perigosa, da qual não gostamos) teremos "Malazart" de Camargo Guarnieri, "Noz do Fígaro" de Mozart, "Serva padrona" de Pergolezi, "Orfeo" de Gluck, "Matrimônio secreto" de Orlanosa, "Falstaff" de Verdi, "Gianni Schicchi" e "Soror Angélica" de Puccini, "Thais" e "Jongleur de Notre Dame" de Massenet, "El Matro" de Lopes Buchardo; o repertório de baladas apresentará "Bodas de Aurora" e "Lago dos cisnes" de Tchaikovsky, "Príncipe Igor" de Borodin, "Prometeu" de Leopoldo Miguez, "Variações sinfônicas" de Franck, "Copélia" de Delibes, "Gisele" de Adam, "Sinfonia clássica" de Prokofiev, "Papagalho do Moleque" de Villa-Lobos, "Salamanca do Jarau" de Luis Cosme, "A estréia do Circo" de Stinco, e "Mascarado" de Kuchaturian.

Não poderíamos pedir maior variedade de repertório, nem um programa mais interessante.

A direção da coreografia está entregue a Tatiana Leskova; ótima escolha. Pelo contrário, o comunicado da Prefeitura não fala ainda em repentes, de cuja escolha dependerá grandemente o êxito da temporada, nem das escolas para cantores que tanto nos interessam. Mas sempre acreditamos nas possibilidades da Comissão Artística Cultural. Suas temporadas Nacionais de 1949 e 1950 já construíram algo de bastante sério se — como estamos certos — a Comissão conseguir realizar a temporada de 1951 respeitando o seu programa, terá praticamente resolvido o problema do futuro do nosso máximo teatro. Na Câmara Municipal teremos finalmente, em 1951, quem saberá e poderá preocupar-se dos destinos das artes — não mais um sambista mas Raimundo Magalhães e Pascoal Carlos Magno — de forma que, após uma Nacional tão interessante como a que se anuncia, é lógico acreditar numa rápida solução definitiva dos eternos problemas artísticos, econômicos e morais da lirica no Rio.

R. MASSARANI

Audição de Piano

Está marcada para amanhã, dia 23, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa,



Prof. Ordalia Jacobina

(ABI), a audição dos alunos da classe de piano da conhecida professora patricia Ordalia Lanzellotti Jacobina. Reina grande interesse em torno dessa audição.

Concertos

AMANHÃ — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, concerto sinfônico regido por Joandina Sodré.

SABADO — No Municipal, às 16 horas, O. B. B. regida por Lambert Baldi. Solista: Lydia Simões.

No Ministério da Educação, Festival Bach, pelo pianista João Rodrigues Lima.

SEGUNDA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, a cantora Maria Nila de Azevedo.

TERÇA — No Salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas, o violoncelista Eurico Costa.

Na A. B. I., às 21 horas, o Quarteto de Cordas da O. S. B.

Josephine Peterson

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e o Instituto Brasil-Estados Unidos vão apresentar no público do Rio a artista Josephine Peterson, em uma audição de piano, que terá lugar na sede daquela Sociedade, à Av. Graça Aranha, no 327, 3.º andar, no dia 24 da corrente, às 21 horas.

A sra. Peterson, que já realizou várias concertos, não só em Londres como no Brasil, onde residiu há 16 anos, foi aluna da "Mathey School" e da "Royal Academy of Music", que lhe conferiu, além das bolsas "Liszt" e "Ada Lewis", medalha de ouro pela excelência com que se distinguia naquela Academia.

Descendente de pai escritor e de mãe violinista, não é de admirar que essa concertista possua as aptidões artísticas que enriquecem sua interessante personalidade.

Além de pianista, dedica-se também a sra. Peterson à pintura e à confecção de "marionetes", as quais ela dá vida compondo o ambiente e fazendo representar peças, especialmente escritas pelo seu marido.

rido. A sra. Peterson incluiu no seu programa de sexta-feira, dia 24, números de Bach, Schubert, Brahms, Debussy e Ravel.

A entrada é franca para o público que desejar ouvir a talentosa pianista, cuja fotografia acima reproduzimos.

Audição de piano das alunas do Colégio Santos Anjos

Realizar-se-á, no dia 3 de dezembro próximo, no auditório do Colégio dos Santos Anjos, a audição deste ano das alunas dos cursos de piano daquela modesta educadora católica feminino. O concerto reunirá mais de vinte executantes, entre as quais muitas já premiadas em audições anteriores.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as.
Gas.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna
"Larg. en ciel". Mais, fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carlos — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. —
SL 466 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENIA, N. 11 — Fone: 48-5544
das 8 às 12 horas

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pú, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-0358 — Aberto de 8 às 18 horas

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.º, 4.º
6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-0467 — Res. 37-3301

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUIÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr\$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr\$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legítimas, a Cr\$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr\$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr\$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidação a preços de arras. Venham e verifiquem! **ADOLF DORF** — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7686.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

A CARNE E A PEDRA

(Conclusão da 4.ª pág.)

dos seus valores puramente formais, do que na consciência dos símbolos. O dramático anseio de perfeição que toda a arte contém expressa-se na escultura, na alma da pedra e dos metais, em forma e volume, que as mãos arrancam do nada e do caos e devolvem à vida, com um sentido de êxtase, voltado para o corpo e para a beleza, da imagem em si mesma. A escultura é uma arte humana e deve, por isso mesmo, voltar-se para o homem. Os artistas esculpem objetos e animais, mas, neste sentido, palram mais no terreno do "decor" e da procura. A arte se realiza completamente no modelo humano, na simbolização das ideias e do amor humano. As maiores obras de escultura são as do amor, exatamente porque o fundo sen-

sorial da escultura é o mais poderoso de todos. E como os gregos foram grandes afrodísacos ou refinados amorosos, também por isso possuem a melhor escultura. E como o amor deles era puro, no sentido formal, a sua melhor escultura é a da nudez. Do mesmo modo é a escultura de Miguel Ângelo. O ensinamento foi fecundo em toda a história da arte. Toda a radiante beleza do corpo humano deve ser simbolicamente pura como um atrato do amor. Podem existir técnica de amar, mas não existem mutações na essência do amor. As estátuas vestidas são anti-afrodísicas; podem ser grandes obras de arte, mas não atingem a perfeição do símbolo e da forma. Nota o esforço que as mulheres fazem para se vestir valorizando o corpo (executando-se, na-

turalmente, as mulheres funerárias do fim do século passado) e vêem como o seu instinto de beleza está próximo da verdade. Do ponto de vista do amor e da forma, a suprema expressão da arte escultórica é a nudez. Nela o artista trabalha sem artifícios, com os sentidos acesos e o espírito mergulhado nas essências mais puras da criação. Existe, sem dúvida, o mistério da folha de parra em Venus e Apolo. Mas, da resto, os gregos foram amantes do nu total. Na obra estatutária, que representa a fabulosa mitologia da Hélade, em suas linhas sutis e harmoniosas, em sua beleza rítmica, sua graça idílica e paga, o corpo humano expressou o sentido poético da natureza que os helenos sabiam penetrar em todo seu mistério cósmico pelos olhos sensuais e visionários.

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes.

Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas.

Leitos de verdade. Pessoal cortês.

BRANIFF
International AIRWAYS

RIO ★ LIMA ★ GUAYAQUIL ★ PANAMA ★
HAVANA ★ HOUSTON ★ DALLAS ★ CHICA-
GO ★ NEW YORK ★ WASHINGTON ★ LOS
ANGELES ★ SAN FRANCISCO

QUERIA MORRER

Impelido por desgostos íntimos o operário Lacerio da Silva, de 40 anos, morador na rua São Cristóvão, 146, tentou suicidar-se ontem, em sua residência, ingerindo um toxico.

Removido em Ambulância para o H.P.S., ali ficou internado em estado grave.

O 16.º registrou o fato.

A CÊRA
Emulsa
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

CAIU DO TREM

O operário Jorge Ferreira de Souza, de 16 anos, solteiro, residente na rua Capitão Felipe se numero, quando viajava como pingente num trem da Leopoldina, foi vítima de um acidente entre as estações de Duque de Caxias e Vigário Geral. Perdendo o equilíbrio, caiu na via férrea, sofrendo várias contusões pelo corpo. Foi medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS SEM TINGIR

Dois anciãos asfixiados por gás

Um morreu, o outro está em estado grave. — Um galinha teria causado a trágica ocorrência

Um fato impressionante e de dolorosas consequências verificou-se, ontem, na rua Pereira de Almeida, na Praça da Bandeira.

No número 7, daquela rua o comerciante Otávio de Souza Reis, reside juntamente com sua família, inclusive o pai de sua esposa, sr. Manoel Ferreira dos Neves, de 70 anos.

Antecorreu um amigo da casa, sr. José Teixeira, comerciante, também de 70 anos, e residente na rua Tenente Pimentel, 173, em Olaria, foi pernoitar na rua Pereira de Almeida, a fim de no dia seguinte isto é, ontem, ultimamente as obras da casa, preparando-a para uma festinha íntima que ali iria se realizar, no sábado próximo.

O fato imprevisível, veio perturbar os acontecimentos. Ontem pela manhã, estranhando a demora do sogro e de seu amigo que, habitualmente levantavam-se bem cedo, o sr. Otávio foi ter ao quarto em que ambos pernoitaram, situado ao lado da cozinha. Um cheiro intolerável de gás enchia o ambiente. Bateu a porta, não sendo atendido, arrombou-a, deparando com o quadro doloroso. José Teixeira já não mais vivia, enquanto seu sogro estava agonizante. Solicitados socorros ao H.P.S., o homem foi removido para o nosocômio, onde ficou internado em estado grave.

Identificado do fato, o comissário de dia no 15.º D.P., compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério.

COMO SE TERIA VERIFICADO O FATO

Investigando a respeito do fato o comissário constatou que um bico de gás do fogão estava aberto.

Segundo declaração do dono da casa, todos se recolheram a seus aposentos cerca das 22 horas, ficando tudo normal, no interior da residência.



José Teixeira, o morto.

O próprio senhor Otávio acredita que um galinha da família que dorme na cozinha, tenha, durante a noite trepado nas torneiras de gás do fogão, abrindo-a.

O escapamento consequente sufocou aqueles dois senhores que dormiam, como acima dissemos, no quarto contíguo à cozinha. Foi aberto inquerito à respeito.



Montmartre era o centro literário e boêmio de Paris, até o fim da primeira grande guerra, depois do que se deslocou para Montparnasse. Daí, por efeito também de uma guerra, a última, que convulsionou toda a humanidade — transferiu-se para Saint Germain des Prés, reduto de Sartre, da sua doutrina existencialista e dos seus apóstolos e prosélitos. Nesse reduto, pontificava Juliette Greco, a suave e fascinante Juliette, favorita de Sartre, mulher e artista discutida e comentada em todas as colunas da imprensa mundial. Bafejada por uma aura de intensa e notória popularidade, Juliette, que baila e canta, que declama e representa, constituiu-se no ponto de convergência e irradiação da filosofia e da música de Sartre. Hoje, todos falam e discutem o existencialismo e sentem o espírito arder de curiosidade, quando deparam um dos seus representantes, mais categorizados, e Juliette Greco o é. Sua fama e sua figura são um tema de inegável atração, bem como sua arte. Contratada pela Rádio Nacional, Juliette vem nos comunicando as suas mensagens cheias de uma linguagem nova, onde reverberam faíscas deslumbradoras. Sob os auspícios da Casa Neno, efetuará oito recitais na PRE-8. Sua estréia anteontem foi um acontecimento. Hoje e amanhã estará, novamente, ao microfone, cantando das treze horas e trinta e cinco minutos às catorze horas e cinco minutos para os ouvintes brasileiros. Vamos abrir-lhe o coração, — assim como ela nos mostra o seu, tão palpitante de vida.

Automobilistas!
para bem servir o seu automóvel procurem
M.I.L. a melhor casa do Brasil
RUA MEXICO-98 A LOJA * FONE: 42-5563

Afirmação de amizade luso-brasileira

Revestiu-se do máximo brilhantismo o lançamento, ontem, de "Paisagens de Portugal", o programa novo e diferente da Rádio Nacional. Eurico Silva, que o escreveu, soube dar um colorido vivo e impressionante às cenas que um "cast" selecionado do rádio-teatro interpretou, com essa magnífica Estor de Abreu centralizando a parte musical em lindos fados, que deram uma dosagem bem forte de emoções e trouxeram ainda mais perto de nós aquela terra curiosa da Europa, com os seus

A encantadora lesia artística de ontem na Nacional, marcando o lançamento de um novo programa — Estor de Abreu, o ponto alto do notável empreendimento — Destacadas figuras do rádio-teatro participaram de "Paisagens de Portugal" — Pessoas presentes à deslumbrante apresentação

costumes, a sua vida de tradições, toda a paisagem típica de Lisboa e do Porto. E esse programa que Léo Peracchi orientou na parte musical, teve a participação de Floriano Faissal,

Nélio Pinheiro, Saint Clair Lopes, Irmão dos Santos, Irmão da Oliveira e Dulce Martins, cabendo a Manoel Barcelos a sua apresentação.

Dedicada a colônia lusa pela



Um aspecto do auditorio, vendo-se na primeira fila as destacadas figuras da sociedade luso-brasileira.



Estor de Abreu, a notável interprete de musica portuguesa, quando de sua apresentação na noite de ontem.

MOBILIZADA TODA A POLICIA NO EGITO

(Conclusão da 1.ª pag.)

marinheiros gregos desapareceram, temendo-se que os mesmos tenham perecido. Outros três gregos estão em estado grave, e os ferimentos recebidos e 12 estivadores gregos receberam ferimentos.

Segundo as autoridades britânicas aqui, o navio está totalmente perdido e um porta-voz manifestou não existirem indícios de sabotagem.

Declarações do "premier"
Falando aos manifestantes, o primeiro-ministro Nahas Pacha fez um apelo para que "não gritem contra ninguém" e recordou que tanto a Grã-Bretanha como o Egito deixaram a porta aberta para o reinício das negociações. Disse que "deixei que os políticos tratem da situação, primeiro. Porém, se falhar a diplomacia, há outros meios". Os manifestantes responderam aos gritos de "Revolução! Revolução!"

Nahas prometeu que lutará "até a última gota de sangue" pelas aspirações nacionais do Egito e disse que, no momento em que for necessário o sacrifício, estará na primeira linha de combate. No entanto, fez um apelo aos manifestantes para que se mantivessem em calma, dizendo que "trabalhamos em paz e não proporcionamos ocasião aos agitadores, que querem pescar no rio revoltoso".

Os manifestantes prorromperam, então, em gritos a favor da união ao Egito do Sudão Anglo-Egípcio e de "abaixo o imperialismo. Viva a unidade do vale do Nilo".

Nahas voltou a assegurar que envidará todos os esforços possíveis para que sejam cumpridas as aspirações nacionais e novamente fez um apelo em favor da ordem. Em seguida, os manifestantes foram, aos poucos, abandonando o local.

CAIU DO TELHADO E MORREU

Faleceu, ontem, no H.P.S., vítima de dolorosa acidente o operário, Heitor de Oliveira Mendes, residente na rua São Januário, 885.

Encontrava-se o operário trabalhando no telhado do prédio 241, da rua Carlos Scheidl, quando perdendo o equilíbrio caiu ao solo.

Transportado por uma ambulância para aquele hospital, o infeliz, que sofreu fratura de crânio, veio a falecer.

O cadáver após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do I.M.L.

em Pernambuco, sr. Antonio Vieira de Melo, diretor de "A Noite" e Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional; capitão José Vieira Sobrinho, sr. Savió Carvalho Silveira, diretor da Fábrica de disco "Continental"; sr. Mario Neiva, diretor administrativo da Rádio; sr. Marques da Silva, presidente da Casa do Porto e representante do "Jornal de Notícias" de Lisboa, jornalista Hugo Mosca, diretor de "Polha do Rio", Miguel Curli, Acyr Boechat, e Mauro Monteiro. "Paisagens de Portugal" que tem os mais encantadores efeitos musicais, confiado a uma cantora de méritos excepcionais teve, assim, marcante e decisiva a sua primeira apresentação.

Era a voz de Portugal, quente e romântica, que vinha dizer em nossa terra da imensa poesia de sua música popular, na interpretação feita de Estor de Abreu, um nome consagrado em duas pátrias, uma legítima embaixatriz da música portuguesa em nossa terra.

Esse programa voltará ao ar todas as quartas-feiras às 22.10, numa sequência dos mais adoráveis aspectos da vida portuguesa.

Recepção às pessoas presentes

A Rádio Nacional ao terminar a sua nova apresentação, ofereceu um cocktail às pessoas presentes, para o que reuniu no seu salão nobre um grupo destacado das mais ilustres figuras da colônia lusa aqui domiciliada e da sociedade brasileira.

O brilho inextinguível dessa festa ficará na lembrança de quantos tiveram a oportunidade de assisti-la e foi uma preciosa amostra de amizade luso-brasileira com que a Nacional brindou seus ouvintes.

A iniciativa dos que dirigem aquela emissora, dando um programa de palpitante interesse como sabe ser "Paisagens de Portugal", vem dizer do interesse da grande emissora carioca pela renovação de suas apresentações.

E foi graças a Cia. Antártica Paulista que o patrocínio que tivemos o prazer de aplaudir, como uma das mais notáveis realizações radiofônicas deste ano.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID)

Sa. 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.391 — Fone 22-7799

CONSERVANDO A PAISAGEM NA ILHA DE PAQUETA

(Conclusão da 1.ª pag.)

fim a que se destinem, obedecendo o projeto a estilo adequado, com afastamento de 10 metros do alinhamento e 2,50 de qualquer divisa. O afastamento do alinhamento poderá ser reduzido até 5 metros para construções residenciais de um pavimento e comerciais de 2 pavimentos.

Parte arquitetônica e zona comercial

A parte arquitetônica deverá ser aprovada pelo Serviço próprio do Departamento de Urbanismo, desde que o conjunto satisfaga o bom aspecto local. Cuida, também, a regulamentação da parte comercial, ao determinar que as ruas Furquim Werneck, Pinheiro Freire e Feliciano Borges, terão este fim, sendo exigido para construção 15 metros de testada e 400 metros de área, no mínimo.

As construções residenciais, ou mistas, serão destinadas à moradia de duas famílias, no máximo, por pavimento; não poderão ter garagens e somente com audiência daquele Serviço, será permitido o corte de árvores que prejudiquem as construções, a sua insolação e os acessos às mesmas.

A situação dos hospitais, asilos e casas de saúde

Prevê, também, a lei, a proibição de construções e instalações destinadas a hospitais, asilos, e casas de saúde e de repouso ou congêneres, sendo, entretanto, permitidas as construções de hotéis, balneários, maternidades, casas maternais, escolas e colônias de férias, em estilo próprio, com a ocupação, no máximo de 60% da área do lote, sendo admitidas as construções de igrejas, torres, solares, varandas, pergoladas, solares e castelos de água, para composição arquitetônica. Considera o decreto a construção de diversos predios em condomínio em um mesmo terreno, desde que a área correspondente a cada predio tenha dimensões de, pelo menos, 15 metros de frente e 400 de área. Os predios serão residenciais, de um pavimento, destinados a uma só família, devendo

obedecer a composição arquitetônica a afastamentos anteriormente previstos. Estabelece, finalmente o referido regulamento, a proibição do trânsito de automóveis de passageiros, particulares, ou de aluguel, inclusive ônibus e lotações e outros veículos motorizados, bem como os veículos de aro de ferro. Somente poderão transitar em caráter especial, os caminhões, que transportam mudanças, cargas ou materiais para obras entre o continente e a ilha, ou vice-versa, e as ambulâncias.

OS VEICULOS E SUAS VITIMAS

No largo da Glória, o economista Alfredo Antonio Gherardi, de 34 anos, oltreiro, morador na ladeira da Glória, 158, foi atropelado por um caminhão, recebendo fratura na coxa direita e contusões pelo corpo. Removido para o H.P.S., ficou internado.

DANIEL SEPULVEDA, de 37 anos, solteiro, serralleiro, domiciliado na rua Marques de Abrantes, 185, foi colhido por um auto, próximo à residência. Recebeu fratura no crânio e braço esquerdo, sendo internado no H.P.S.

ELIZABETH DUARTE DE OLIVEIRA, de 26 anos, solteira, residente na rua Zeferino Costa, 35, foi atropelada por uma bicicleta, próximo à estação de Cavalariar. Teve fratura do crânio e, removido para o H.P.S., ficou internado.

Obrigatório o uso dos "reguladores de velocidade" nos ônibus e micro-ônibus

(Conclusão da 1.ª pag.)

rem a potência dos motores (inconveniente técnico e econômico) só poderiam, quando muito, coibir o excesso num único limite relativamente elevado, incapazes de atenderem aos casos de excessos cometidos abaixo desse limite.

Considerando, ainda, como se não bastasse o considerando anterior, que tais reguladores, do ponto de vista de sua interdição, eram, como são, facilmente violáveis, dificultando extraordinariamente a fiscalização por parte do Serviço de Trânsito;

Considerando que o artigo 129, item II, letra d, do Decreto-lei n. 3.651, de 25-IX-41, Código Nacional de Trânsito, prevendo a apreensão da Carteira Nacional de Habilitação de 1 a 12 meses, de todo aquele que cometer "excesso de velocidade depois de multado três vezes em cada período de doze meses", possibilita

cometer-se facilmente, com os inconscientes corredores desde que haja o meio de punir todo aquele que comete o excesso de velocidade e não somente os que acidentalmente forem apanhados em falta, como vinha acontecendo;

Considerando que as longas e minuciosas experiências realizadas por determinação deste Serviço com aparelhos registrados de velocidade de fabricação alemã e norte-americana foram coronadas de completo êxito.

Dona Hermengarda não é de brinquedo...

(Conclusão da 1.ª pag.)

não era isso que anda por aí. Era educação no duro: educação da boca.

O ônibus entrou no buraco da estrada e pulou adiante. A velha quase desmanchou o coque no salto que deu, mas não se abalou. Apertou a sombrinha, como se fosse mesmo quente, no colo desguardado, apurou o corpo e tornou à conversa como se o entropo do ônibus tivesse sido apenas um ligeiro acidente na sua narrativa e no seu desespero.

Foi, então, que Ludgero abriu o Estatuto dos Funcionários Públicos que trazia nas mãos e antes que fosse à leitura do texto, levantou os olhos e falou baixinho:

— E' preciso ter paciência. — Paciência, não senhor. Já estou com ela esgotada. Essa história de ter paciência, meu filho, é pros trouxas. Acredite que de ontem para hoje não dormi. Vinha tolerando tudo, até que percebi a maldade da meninina.

Arrebatel, estourei de uma vez com o negócio. Eu sou do tempo antigo, do tempo em que as mulheres ficavam em casa e os homens é que iam para rua tratar da vida. Por isso não me conformo com o que estou vendo, essa história de mulher mentadora não dá certo, não senhor. Mulher de cigarro no canto da boca, dando expediente nas repartições públicas, nos escritórios, nas praças é o diabo lá de casa inventou esse negócio de jornal. Homem é que dá pra isso.

Veja bem se eu estou certa ou errada.

Nessa altura o sem companheiro de banco esteve com o indicador bem em cima do artigo do Estatuto que devia consultar. Pouco importava que a velha continuasse falando. O passageiro careca que viajava no banco da frente, duas vezes virou-se para trás, mas não deu "palpite".

Enfim, aquele era assunto de família e ninguém tinha nada com o peixe.

O mais interessante de tudo é que Ludgero não quisera ainda meter a mão na combustão. A velha que fosse falando. Ele estava distante, num mundo estranho, a diferir. Para ele valiam, apenas, os artigos do Estatuto dos Funcionários e nada mais. Entretanto, Hermengarda — esse o nome do estaferno — nem percebia o que se passava e deixava faloção, cobrindo de perdigotos o espaço.

A revolta da velhota espoucara como uma bomba: aquela história de moça jornalista, não podia dar certo.

E prosseguiu, desabusada, na censura.

A certa altura já todo mundo do ônibus tomara pé na narrativa, mas ninguém compreendia o motivo mesmo da raiva de d. Hermengarda, contra a tal jovem de quem falava.

Um circunstante indagou o curioso: — Sua filha?

— Quil nada. Antes fosse. Neta, neta, meu senhor, que é mais do que filha, isto é, filha duas vezes.

— O mundo evoluiu — disse Ludgero, tentando justificar a

atitude da irrequieta e trefega matrona.

— Evolui para a serventilhice. E' um escalabro.

— A senhora deve ter uma razão muito forte para fazer assim — exclamou uma moça que vinha atenta à narrativa.

— Ora se tenho. Razão é o que não me falta. O tal jornalismo foi a cabeça de ponte para a infelicidade da moça.

— E um gesto de desespero.

— Tá perdida, perdadinha da silva...

Ludgero alçou a vista do livro e fez uma cara de espanto.

— Como pode? Aquela meninina, a afilhada do pe-Bento?

— Essa mesmo. Um moçoito "seu" Ludgero. O mesmo tipo de minha filha Bianca, sem tirar nem por. Os olhos azuis, os cabelos louros, a pele branca como um jasmim do Cairo...

— Mas perdida... — lastimou o nosso amigo.

— Sim, perdida... Pelo menos é isso o que suponho.

— Mas como assim?

— Eu lhe vou contar: A menininha de tempos para cá está ficando "bruta". Vive lendo o dia todo e de noite, como usualmente, em todo os sentidos, encheu-me o vazio d'alma e fez de mim uma mulher. Como te amo Joaquim Nabuco!

O careca que vinha na frente, soltou uma bruta gargalhada. Todos riram.

E a velha ainda mais enfurecida:

— Os senhores acham graça? Pouca vergonha, isto sim, é que é!

— Devaneios literários, minha senhora. Tentou explicar o mesmo senhora. A moça se é só por essa chorumeia, deve estar pura como nasceu. Joaquim Nabuco foi um herói da campanha de libertação dos escravos. Está, há muito tempo com Nosso Senhor Jesus Cristo...

D. Hermengarda franziu a testa, deu um muchocho e ajoelhou o vestido à antiga, resmungou:

— Nessa é que eu não vou.

E batendo com a mão fechada no estofado do banco:

— Tá perdida, perdida, perdida...

CESSOU O ESTADO DE GUERRA COM A ALEMANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

ciões, figura a que se refere à cessação do estado de guerra com a Alemanha. Os três Governos decidiram efetuar, de acordo com os respectivos procedimentos constitucionais, as alterações que se tornarem necessárias em suas legislações internas para a terminação daquele estado de guerra. Essas medidas não afetarão os direitos, nem o "status", das três potências na Alemanha, mas proporcionarão bases mais sólidas para o incremento de relações pacíficas e amistosas, removendo, outrossim as restrições a que estão sujeitos os cidadãos alemães.

Havendo as três potências manifestado o desejo de que os demais países tomassem medidas análogas, de acordo com seus respectivos sistemas constitucionais, o Governo brasileiro fez saber aos Governos dos Estados Unidos da América, da França e do Reino Unido que estava de pleno acordo com a política das três potências no tocante às relações com a Alemanha e que não se faziam necessárias quaisquer alterações à lei interna brasileira, porquanto o estado de guerra no território nacional já fora suspenso, em virtude do decreto número 19.855, de 16 de novembro de 1945, e por sucessivos atos posteriores normalizando a situação dos alemães no Brasil.

DENUNCIADA, ONTEM, ZULMIRA GALVAO BUENO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ria e a materialidade do crime não sofreram contestação. Na fase policial, requereu a prisão preventiva da acusada, na forma dos arts. 211 e 312, do Código do Processo Penal, promoção que será apreciada pelo juiz sr. Bandeira Stampa, amanhã ou depois.

Solicitou ainda o representante do Ministério Público, sr. ofício ao juiz de Ofícios e Sucessões a que foi distribuído o inventário da vítima, pedindo, com urgência, cópia autêntica da certidão de casamento da vítima e das de nascimento dos filhos do casal.

Como testemunhas, arrolou os srs. Harrison de Almeida, Comissário de polícia, Gerson Vieira Machado, Heleno Galvão, Cordeiro, Adeline Galvão Bueno, Aristides Francisco, Geraldo de Souza e o médico que compareceu ao local do crime na ambulância do Pronto Socorro.

A prova da traição

O promotor requereu, por fim, ao juiz fosse oficiado ao Instituto Médico Legal, a fim de ser respondido, tendo em vista o auto de exame cadavérico o auto de exame de local, a altura da vítima e da acusada, a natureza das lesões apresentadas pelo morto, a trajetória dos projéteis, qual a posição em que a vítima foi atropelada, isto é, se em pé, sentada ou deitada.

Requerer ainda se os médicos legistas podiam prever o primeiro ferimento produzido na vítima e qual a relação a vítimas disparos. Assim, se a vítima poderia ter sido atropelada quando ainda adormecida.

O GOVERNO DA CIDADE

INSTRUÇÕES PARA A ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO DE DEZEMBRO — PROMOÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS — VETADA A LEI DE NOVOS PERÍODOS PARA FÉRIAS ESCOLARES — AUMENTO QUINQUENAL

DESPACHOS DO PREFEITO

O prefeito despachou os seguintes processos: Na Secretaria de Administração: Tereza de Fátima Fernandes, e Carlos Augusto da Foz Linhares, indeferido; Ofício do Juiz de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública, referente ao Café Paulista Ltda., cliente: Casa dos Fiores, antes satisfaca-se a exigência legal; Ilka Gill, concedido; Saul Gonçalves de Sá Freire, deferido; Gizele Maria Assolvi de Belfort Ramos, permito, e Federação Metropolitana de Ciclismo, cliente, peça autorização. Na Secretaria de Segurança: Casa dos Artistas, Guilherme de Caminhada, Manoel Ferreira de Magalhães e Fabrício de Tapetes Brasanuloso, concedido; Salomão Gelman e Alberto Thompson, de acordo; Eurico de Fátima, no Departamento do Patrimônio para providenciar sobre a entrega do prédio; Evandro Moura de Aguiar, conceda-se; Herbert e Cia. Ltda., mantendo o ato.

PROMOÇÃO PARA FUNCIONÁRIOS

O "Diário Oficial", está publicando a relação dos funcionários em condições de serem promovidos na carreira de encarregado de garage, auxiliar de garage e motorista do quadro permanente.

INSTRUÇÕES PARA O PAGAMENTO DE DEZEMBRO

Confirmando o que noticiamos há dias, com relação à antecipação do pagamento de dezembro aos servidores municipais, em cumprimento ao determinado pelo prefeito Mendes de Moraes, o Departamento de Pessoal adotou as providências abaixo mencionadas, que deverão ser observadas pelos Serviços de Administração das diversas Secretarias Gerais e órgãos autônomos.

Confirmando o que noticiamos há dias, com relação à antecipação do pagamento de dezembro aos servidores municipais, em cumprimento ao determinado pelo prefeito Mendes de Moraes, o Departamento de Pessoal adotou as providências abaixo mencionadas, que deverão ser observadas pelos Serviços de Administração das diversas Secretarias Gerais e órgãos autônomos.

Confirmando o que noticiamos há dias, com relação à antecipação do pagamento de dezembro aos servidores municipais, em cumprimento ao determinado pelo prefeito Mendes de Moraes, o Departamento de Pessoal adotou as providências abaixo mencionadas, que deverão ser observadas pelos Serviços de Administração das diversas Secretarias Gerais e órgãos autônomos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: designando Carlos Eduardo de Oliveira Vale, para responder pelo expediente do Serviço de Aperfeiçoamento de Pessoal; Fúdes Eudádia, arquivo, e Antonio Alves da Silva e Teófilo Francielli, indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIO E SEGURANÇA

Atos do secretário: designando José Rodrigues dos Santos para o serviço de vigilância. DESPACHOS: Othon José Ramos, Francisco Frata e Teodoro Turtano e Comércio, deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do diretor: designando Dilemardo Camargo, para o Hospital Geral Pedro II, Dinah José da Silva, para responder pelo Posto de Atendimento de Ramos, Pedro Paulo Nogueira da Gama, para o Hospital Getúlio Vargas e Carlos Vilela Campos, para responder pelo expediente do Hospital Manoel Artur Vilabom.

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA

Atos do secretário geral: designando Camargo da Costa para o Departamento de Difusão Cultural. DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA

Atos do diretor: designando Shirley Costa Esteves para a Escola Tereza de Fátima, Leandra de Castro Graca, para a Escola Republicana do Perd. Flora Cordeiro Fampolina para a Escola Rodrigues Alves, Lúbelli C. Martins Teixeira, para a Escola Tobias Barreto, Maria Pinto de Souza para a Escola Luis Delino, e Ondine Loureiro para o Rector de Controle e Orientação do Ensino Particular.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO TECNICO PROFISIONAL

Atos do diretor: designando Nelson de Azevedo Branco e Tito Bezerra de Menezes, para a Escola Amaro Cavalcanti, Osvaldo Vieira da Silva, para a Escola Visconde de Cairó, Aloisio Neves para a Escola Bento Ribeiro, e Cecília Veloso Vences para a Escola Princesa Isabel.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 24, das 11.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

21113 — 21889 — 21941 — 21954 — 22007 — 22008 — 22009 — 22012 — 22013 — 22016.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autógenas — Tubercugens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 33-9899 e 33-1425. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).



SENSACIONAL A PELEJA DE BASQUETEBOL — O encontro de basquetebol que teve como local a magnífica quadra do Macad T. Clube, agradou em cheio, dado os lances empolgantes e a fibra com que lutaram os desportistas na quadra. A vitória sorriu ao "fuso" do Tatu B. Clube por 21 a 20, numa partida magnífica nos últimos segundos do encontro. Nas fotos aparecem: a) o "fuso" carioca, que lutou bastante mas acabou derrotado; b) Aspecto da assistência presente; e finalmente, o quadro de Macad, vencedor numa noite em polvorosa, dando assim aos seus "fuses" um triunfo consagrador, dado o modo com que lutou o "fuso" carioca

PREMIANDO CAMPEÕES — O Departamento Juvenil da Liga Iguazuana de Desportos, entregue aos cuidados do veterano "Bambala", fará entrega no próximo domingo, dia 26, das medalhas aos campeões e vice-campeões do Campeonato da categoria de Juvenis. Após as solenidades usuais, cujo início está marcado para às 20 horas, será servido aos presentes um delicioso "cock-tail"

CRISE NO OPOSICÃO



ANIVERSÁRIA HOJE O MENINO JOSÉ RINCAO — Transcorre no dia de hoje a data natalícia do menino José Rincão, filho do casal sra. Abigail Rincão e sr. Jacir Rincão, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública. Por este motivo o aniversário, em sua residência, será homenageado pelos seus inúmeros amigos.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 23 de novembro de 1950 NÚMERO 2.859

FACIL TRIUNFO Tombou o E. C. Palmeiras

Do Laranjeiras, de Inhauma, sobre o Unidos da Vila — Notas

A praça de esportes do Laranjeiras F. C., foi palco na tarde de domingo último, de interessante jogo amistoso, que reuniu os conjuntos do Laranjeiras F. C. e do Unidos da Vila F. C.

O encontro disputado pelas tradicionais agremiações agradou pela sua movimentação e combatividade, finalizando com a brilhante vitória do Laranjeiras F. C. pela alta contagem de 7 tentos a um, "goals" de Jorginho 2, Berrê 1, Russo 2, Adalberto 1, Floriano 1.

GOLEADA NA PRELIMINAR
Na preliminar venceu ainda o

Laranjeiras F. C. pela alta contagem de 8 tentos a 1. A equipe vencedora jogou assim formada: Lelu, Arnaldo e Osmar; Berrê, Enio e Zeno; Jair (Adalberto), Jorginho, Floriano, Tal e Russo.

NOVAMENTE VITORIOSO O "24 DE MAIO"

Duas brilhantes vitórias conquistou domingo último os quadros do "24 de Maio" F. C., quando em seus domínios enfrentou as brósas equipes do Glorioso F. Clube de Bangu. O interessante, é que os dois resultados acusaram o "placard" de 3 x 1, o que diz bem da forma atual dos "teams" do clube do Engenho Novo.

O quadro de amadores do "24 de Maio" assim jogou: Paulo II, Paulo I e Hélio I; Heli II, Madala e Aloisio; Dimas, Geraldo Bibico, Maio (Carlinhos) e Casquinha. Fizaram os tentos, Bibico, Geraldo e Casquinha.

8 X 1, A CONTAGEM DA VITÓRIA DO AMERICANO OLIMPICO

Em sua praça de esportes, o Americano Olimpico, recebeu na tarde de domingo último, a visita do E. C. Palmeiras, com o qual travou uma peleja amistosa.

Após o tempo regulamentar deste prelo que foi bem monotonoso, o "placard" acusava a justa vitória do quadro local, pela elevada contagem de oito tentos contra um.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor que está em sua fase de reabilitação, formou da seguinte maneira: Courts Bigode e Jari; Garrafa, Mario e Manoel; Gotia, Valtier, Zé Crisoulo, Newton e Zé da Guia. Seus tentos foram conquistados por intermédio de Zé Crisoulo 2, Newton 2, Zé da Guia 2, Garrafa e Gotia, 1 cada. O mau tempo reinante, impediu a realização da preliminar.

Carlito deixou a presidência, acompanhando-o nada menos de sete diretores — Houve muita coisa na reunião de terça-feira última... — Os sócios vão fazer um apelo ao veterano desportista

Quando era maior o movimento em nossa redação, o telefone tocou, e lá do outro lado uma voz falou: "Quero falar com uma pessoa da Seção de Esporte Amador". Imediatamente nos prontificamos a ouvir a pessoa, já que a linha dizia tratar-se de um "furo" sensacional.

CARLITOS ABANDONOU A DIREÇÃO DO OPOSICÃO
Quem milita nos meios amadoristas da cidade conhece bem Carlito de Oliveira, o homem que está à frente do Oposição a mais de dez anos. Foi Carlitos quem deu ao popular grêmio amadorista o que hoje possui, — uma praça de esportes, alameda, banheiros e uma magnífica sede social. Desta maneira foi com surpresa que recebemos tal notícia, e que o nosso informante deu com precisão, citando ainda, que outros sete diretores acompanharam o presidente demissionário, e entre eles estão os srs. Bolívar Lima, João Martins, Heli Pacheco, Minto, Guimarães, e outros.

ENTROU EM CHOQUE COM HERMES LIMA
Soubemos ainda, que a causa da demissão de Carlitos de Oliveira foi devido a um desentendimento com o sr. Hermes Lima, que é procurador do grêmio da rua Silva Xavier, tendo isto ocorrido na reunião de terça-feira última.

UM APELO DOS ASSOCIADOS
Ontem, depois das 21 horas, inúmeros associados foram fazer um apelo a Carlitos para se voltasse atrás em sua decisão, tendo o veterano desportista respondido que para ele bastava, continuando, porém, como simples associado do Oposição, grêmio a que dedicou mais de dez anos.

Desta maneira, passa o querido grêmio do nosso futebol amador, por uma séria crise.

Bonita vitória do Montese

DERROTADO O ANDORINHAS PELA CONTAGEM DE 1 X 0

A peleja Montese X Andorinhas, apresentava uma característica interessante. Na última contenda realizada entre estes dois clubes independentes da zona rural de Montese, levou a melhor pela berrante contagem de 11x2 e desta feita o clube da estação de Inhauma, entrou em campo disposto a vingar-se do primeiro revés.

Entretanto, ainda não foi desta vez que os pupillos de Rubens Alves, conseguiram desforrar-se, caindo pela contagem de 1x0. Triunfo difícil do clube de Camarinhas, apresentando um quadro bem articulado não se deixou bater facilmente e mesmo assim o triunfo do Montese, foi justo pelo melhor desempenho de sua

Vitória magnífica do Itaúna
Preliando domingo último frente ao Barros Filho F. Clube, conquistou o Itaúna F. Clube um brilhante triunfo ao derrotar seu categorizado adversário pela contagem de 3 x 2, assinalando sua magnífica vitória por intermédio de Olimpio 2 e Goibala 1. A equipe vencedora assim jogou: Manoel, Nilton e Osmar; Moacir, Valdemar e Júlio; Goibala, Né, Olimpio, Natalino e Peru.

Na preliminar o resultado foi um empate de 2 x 2, isto no jogo entre as equipes de aspirantes, enquanto nos juvenis o Itaúna foi derrotado pelo Vila Fortes por 3 x 2.

Esteve vencendo o Cadete F. C.

Porém o Conceição F. C. reagiu a tempo, evitando feia derrota em seus próprios domínios

Teve lugar domingo último no Campo do Conceição F. C. o encontro amistoso, entre os quadros do clube local e do Cadete F. C. do bairro do Chave de Ouro.

1º TEMPO
No primeiro tempo, o quadro visitante apresentando um padrão de jogo, mais vistoso e produtivo, conseguiu se avantajando no "placard" por 2 tentos a "zero". Tentos de Jacy e Djalma.

2º TEMPO
No 2º período de luta os locais,

temendo um placard mais avantajado para o seu valoroso rival, realizaram com denodo e mérito, uma oportuna reação, conseguindo igualar o marcador. Com o resultado de 2 x 2, o juiz deu por encerrada a pugna entre os dois possantes conjuntos amadoristas.

O QUADRO DO CADETES F. C.
O quadro do Cadetes F. C. possui o gramado com a seguinte constituição: Catambi, Adeline e Antonio; Djalma, Jacy e Mario; Antonio II, Darcy, Delmiro, Djalma I, e Guilherme.

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIÓCA DE 1950?

3.º CONCURSO

CLUBE

VOTANTE

Uma única apuração em 2/XII/1950

Programas com montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SABADO	
1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 30.000,00 — As 13,20 horas.	
1. Bala, E. Castillo .. 58	
2. Euncelle, M. Chirino .. 56	
3. Miragem, U. Cunha .. 56	
4. Isabela, D. Moreira .. 58	
5. Tabares, I. Pinheiro .. 56	
6. Viscondessa, C. Moreno .. 56	
7. Bolívar, S. Ferreira .. 56	
8. Fenianna, N. Mota .. 56	
2.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — As 13,50 horas.	
1. Ariana, F. Machado .. 54	
2. Monte Carlo XX .. 52	
3. Iguape, C. Caleiri .. 52	
4. Cibarena, XX .. 48	
5. Coby, E. Cardoso .. 54	
6. Linda Dona J. Baffica .. 50	
7. Vigarieta, P. Souza .. 52	
8. Monteiro, W. Meireles .. 52	
9. Trymonte, P. Tavares .. 54	
10. Saquarema, U. Cunha .. 52	
11. Comendador, P. Machado .. 50	
3.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 35.000,00 — As 14,20 horas.	
1. Início, O. Macedo .. 58	
2. Invictus, L. Mezaros .. 56	
3. Argonauta, J. Mesquita .. 56	
4. Mariano, I. Pinheiro .. 52	
5. El Campeador, C. Moreno .. 56	
6. Bom Destino, E. Castillo .. 52	
7. Cabo Frio, U. Cunha .. 56	
4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — As 14,55 horas.	
1. Andorra, F. Irigoyen .. 56	
2. Petulante, D. Ferreira .. 50	
3. Inspiração, J. Mesquita .. 56	
4. Mutala, J. Portinho .. 56	
5. Lujan, P. Tavares .. 56	
6. Leuca, C. Moreno .. 56	
7. Cigana, XX .. 52	
8. Sarabela, O. Reichel .. 56	
9. Chiquita Bacana, Castillo .. 56	
10. Florena, D. Moreira .. 56	
11. Pulvia, J. Tinoco .. 56	
5.º PAREO — 1.400 METROS —	

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Hamalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs.
— Tel.: 25-4578

CORRIDA DE DOMINGO	
1.º PAREO — Grande Prêmio Mariano Procópio — 2.000 METROS — Cr\$ 120.000,00 — As 13,10 horas — (Clássico).	
1. Jucosa, O. Moreno .. 56	
2. Cojuba, D. Ferreira .. 56	
3. Lentejoula, E. Castillo .. 56	
4. La Flecha, P. Simões .. 56	
2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr\$ 30.000,00 — As 13,40 horas.	
1. Incendiário, Marcel .. 54	
2. Normalista, E. Castillo .. 54	
3. Cherife, X.X.X. .. 56	
4. Tarascon, X.X.X. .. 56	
5. Dip, L. Mezaros .. 56	
6. Vardam, DJO .. 56	
7. Cananah, D. Moreira .. 56	
8. Junior, DJO .. 56	
9. Brejo, E. Silva .. 52	
3.º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — As 14,15 horas.	
1. Jahn, A. Portinho .. 61	
2. Itaim, S. Ferreira .. 51	
3. Crato, I. Pinheiro .. 58	
4. Grão Mogol, U. Cunha .. 49	
5. Leste, L. Mezaros .. 59	
6. Taruman, D. Ferreira .. 51	
7. El Campeador, C. Moreno .. 54	
8. Feijito, J. Tinoco .. 49	
9. Cavador, X.X.X. .. 58	
4.º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00 — As 14,50 horas.	
1. Silver Star, F. Irigoyen .. 55	
2. Ovilin, J. Martins .. 55	
3. Manut, Marcel .. 55	
4. Changa, S. Ferreira .. 55	
5. Obélia, E. Silva .. 55	
6. Giselle, D. Moreira .. 55	
7. Bola Azul, A. Brito .. 55	
8. Coromita, J. Santos .. 55	
5.º PAREO — Prêmio "José de Souza Lima Rocha" — 2.400 METROS — (XXVII Handicap Especial) — Cr\$ 60.000,00 — As 15,35 horas.	
1. Hilarion, F. Irigoyen .. 53	
2. Cumberland, D. Ferreira .. 52	

NO LIVRO DE OCORRÊNCIAS DO TURFE BANDEIRANTE

COMO OS PROFISSIONAIS DO TURFE DE CIDADE JARDIM DA SUAS "EXPLICAÇÕES":

2.º PAREO — S. Godoy (Chavante) — Declarou que na reta oposta, que estava pesada, o animal não produziu, tendo corrido melhor apenas na reta.

3.º PAREO — P. Taborda (trator de Polaris) — Declarou que sua penúltima não correspondeu. D. Garcia (Polaris) — Declarou que sua penúltima não correspondeu o que dele se esperava.

O "starter" declarou que o referido animal largou de lado, sem haver grande atraso.

4.º PAREO — A. Cataldi (Senção) — Declarou-se prejudicado na partida pelo choque dado por Mirabel em sua montaria.

L. Osorio (Mirabel) — Confirmou acrescentando que fora um movimento espontâneo do animal.

D. Altran (trator de Mirabel) — Declarou que seu penúltimo não correspondeu o que dele se esperava.

O "starter" declarou que Mirabel fora atingido por um coice de Odecan, na partida.

V. Pinheiro (Norma) — Declarou que na curva sua penúltima desgarrou contra seus esforços.

5.º PAREO — P. Vaz (Margrave) — Declarou que não 1.000 metros foi fechado por L. Lobo.

L. Lobo — Confirmou alegando que o dolo do animal foi devido ter-se deslocado a cabeçada, machucando um dos olhos do cavalo. (Confirmado pelo Serviço Veterinário).

DIA 19 DE NOVEMBRO

2.º PAREO — E. Garcia (Scope) — Acusou L. Gonzales de desgarra na curva, e na altura dos 250 metros.

L. Gonzales — (Liverpool) — Declarou-se bastante prejudicado por Scope nos 300 metros.

A. Nery — (Amara) — Declarou que seu animal correu para fora nos últimos metros contra seus esforços.

6.º PAREO — M. Cataldi (Nebulosa) — Declarou-se prejudicado na saída por O. Reichel e O. Fernandes, que o impediram.

O QUE VAI PELO TURFE

Foi entregue ao treinador Manoel Raphael a égua Mili, que mudou de propriedade.

Foi embarcada para São Paulo, em cujo turfe vai atuar, a égua Magosa.

Foi entregue ao treinador Adair Feljó o nacional Hivon, adquirido por um novo proprietário ao sr. Euvaldo Lodi.

Quando exercitava uma potranca, pensionista do treinador Fernando Schneider, sofreu uma rodada o aprendiz Carrelli que, sofreu forte pancada na região renal, ficando por esse motivo em observação.

Até as últimas horas de ontem, ainda não tinha chegado ao Rio o cavalo júnior, inscrito no segundo páreo da reunião de domingo próximo na Gávea.

Deu entrada nas coxilhas do treinador Maurício de Almeida o cavalo Fausto, adquirido ao sr. Rocha Faria.

Foi entregue ao treinador Estevam Pereira Filho a égua Moreninha que acaba de chegar do Rio Grande do Sul. Esta égua é de propriedade do "Stud" Moreno.

FABIO HORTA DESMASCARA

"O convênio não está sendo respeitado" — Ranulfo e Maneco "cantados" pelo Botafogo e o Fluminense



Ranulfo e Maneco ladeando Dimas. O "par de m eia" da América segundo o presidente Fabio Horta, foi "cantado" para o Botafogo e o Fluminense.

A sensação do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana, foi proporcionada pelo presidente do América, sr. Fabio Horta. O presidente rubro a certa altura, desmascarou os que assinaram o convênio, afirmando categoricamente que o mesmo não estava sendo respeitado.

A princípio não citou nomes. Todavia, sendo interpelado pelo sr. Carlos Martins da Rocha, apontou os nomes das pessoas que em nome do Botafogo e do Fluminense, "cantaram" os seus defensores Ranulfo e Maneco, respectivamente. ZE' DE ALMEIDA, OTO E SANTOS

Os nomes apontados por Fabio Horta são os de Ze de Almeida e Oto Vieira, do Fluminense, e do zagueiro, Santos, do Botafogo. Estas pessoas segundo o presidente do América, fizeram propostas aos defensores de seu clube para que em 1951, mudarem de "galho", como se diz na gíria.

A acusação do presidente do clube teve o efeito de uma "bomba atômica" já que veio demonstrar que com o convênio e tudo os

aliciadores de atletas andam às soltas e por conta de clubes que têm responsabilidade com o mesmo convênio.

SEIS JOGOS NO RIO-SÃO PAULO

Ficou deliberado, ontem, na reunião do Conselho Arbitral, que será proposta ao conclave entre os clubes cariocas e paulistas que deverá ser realizado brevemente, a inclusão de seis clubes no torneio Rio-São Paulo.

Os clubes que deverão ser incluídos nesse certame Interestadual, serão o campeão e os cinco demais que melhores rendas arrecadarem nos certames cariocas e paulistas.

Portanto, por iniciativa dos clubes cariocas, o Torneio Rio-São Paulo de 1951 deverá ter a participação de doze concorrentes.

COMO O ATLETICO VENCEU O CAMPEAO DA BELGICA

Vaguinho e Alvinho, marcaram os goals dos brasileiros

BRUXELAS, 22 (U. P.) — Vinte e cinco mil espectadores assistiram à vitória do Atlético Mineiro, de Belo Horizonte, sobre o Anderlecht R. S. C., desta capital, pela contagem de 2 x 1, no estádio Heysel, sob um belo tempo. O Anderlecht é um dos melhores quadros da Bélgica e três vezes campeão da Liga de Futebol. Aos

27 minutos de jogo, o centro-avante do Atlético, Vaguinho, emendou, de curta distância, um

tiro cruzado do ponta direita Lucas, surpreendendo o arqueiro Meerton do Anderlecht, e marcando, desse modo, o primeiro tento da tarde. O dianteiro do Anderlecht, Joseph Decorte, empatou a contagem, aos 41 minutos do primeiro tempo, aprovei-

tando um passe de Jeff Mermar, centro-avante do "scratch" nacional belga. Aos 34 minutos, após uma série de precisos passes entre Murillo e Alvinho este atirou de perto para dar a seu quadro uma vantagem de 2 x 1, que manteve até o final da partida.

O campeonato paulista em números e cifras

Pinga, da Portuguesa, o artilheiro

SAO PAULO — 22 (Asapress) — O campeonato paulista de futebol, da primeira divisão da Federação Paulista de Futebol, chegou à altura da sua 15.ª rodada, e 2.ª do retorno, registrando-se alterações de certa importância, com referência à liderança e ao último posto. Isto porque, o Palmeiras, que na qualidade de líder invicto e absoluto, tinha o São Paulo a seu calcanhar, com um ponto apenas de diferença, viu esta diferença aumentada para dois pontos, em vista do empate inesperado, do tricolor com o Jaboaquara. E este, deixou o Nacional com a liderança, colocando-se em penúltimo lugar. Assim, a situação dos 12 concorrentes, por pontos perdidos é a seguinte:

Lugar	P. Perdidos
1.º — Palmeiras	4
2.º — São Paulo	6
3.º — Santos	8
4.º — Corinthians e Portuguesa de Desportos	9
5.º — Ipiranga, Guarani e A. A. Portuguesa	13
6.º — XV de Novembro	14
7.º — Juventus	16
8.º — Jaboaquara	20
9.º — Nacional	21

A arrecadação do certame até agora, somou Cr\$ 6.920.642,00 sendo a rodada de menor renda, a 14.ª, com Cr\$ 82.910,00 e a de maior, a 12.ª, com Cr\$ 885.782,00. O jogo de menor renda, foi o Nacional x A. A. Portuguesa, com 4.283 cruzeiros. E o de arrecadação máxima, Palmeiras x São Paulo, com 652.535 cruzeiros. O total das arrecadações, em Santos, somou Cr\$ 1.038.660,00. Em Campinas, Cr\$ 471.800,00. E em Piracicaba, Cr\$ 337.732,00, sendo o total do primeiro turno, de Cr\$ 6.441.840,00.

Os artilheiros máximos, são, Pinga, da Portuguesa de Desportos com 11 tentos, Nininho, do mesmo clube, com 8 e Odair, do Santos F. C. com 7. São Paulo e Portuguesa de Desportos, marcaram maior número de tentos — 37 cada, estando entretanto o tricolor, com o maior saldo — 22.

O quadro que menos tentos marcou, foi o Jaboaquara — 9. A

Vai reunir-se o Conselho Técnico de Futebol

Reunir-se-á, na próxima sexta-feira, o Conselho Técnico de Futebol, a fim de cuidar do regulamento do próximo Campeonato Brasileiro de Amadores, devendo ainda ser estudados outros assuntos referentes ao campeonato que se aproxima.

defesa do Palmeiras é a menos vasada, tendo deixado passar 8 bolas apenas, sendo a do Nacional, a mais vasada, com 39 goals. Também ao alvi-celeste, pertence o maior deficit de tentos — 27. Oberdan é ainda o imperador do arco, sendo o goleiro menos vasado; 8 bolas em 12 jogos. Os mais vasados, são: Arlindo,



Pinga

do Guarani e Gilmar, do Jaboaquara, com 24 tentos. O São Paulo registrou a maior vitória do certame e uma das maiores dos últimos tempos, ao golpear o Guarani na rodada final do turno, por 10 x 0. 256 tentos, foram marcados até agora, tendo sido batidos 26 penalidades máximas, e convertidas 17, defendidas 5 e chutadas para fora 4. Oito jogadores foram expulsos até agora. Os arbitros que mais vezes apitaram, foram: Bowley e Bradley, 17 vezes cada.

Dr. A. Viveiros Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O São Paulo quer excursionar

O São Paulo dirigiu-se ao C. N. D., solicitando autorização para excursionar pelas Américas e pelo velho continente.

Pretende o campeão paulista disputar partidas amistosas em mais de quinze países.

O C. N. D. concedeu-lhe a licença pedida.



AURELIO FERREIRA

— Meus amigos: este pobre ancião que vive a esmoçar o que está mal feito para criticar, e que também quando vê alguma coisa bem feita não se cansa de elogiar, também tem coração e compartilha das dores alheias. Quem não se recorda da campanha que em boa hora encetei na "Radio Mayrink Veiga" a favor de Batatais, que se achava gravemente enfermo? Foi feliz porque o Torcedor, sempre sensível a estes apelos, acorreu ao barraco do Morro da Formiga, e pôde desta forma o grande arqueiro brasileiro fazer um tratamento rigoroso, tendo até obtido do meu velho amigo Benedito uma internação no seu modelar Sanatório do Canavial, em Correas, onde consolidou sua cura. Hoje vive ele feliz em Belo Horizonte, curado, no seio de sua família. Nada poderia fazer este pobre ancião reumático e hemiplegico, não fosse a Bondade dos meus bons Amigos Leitores e Ouvintes.

Hoje sou forçado a voltar a abusar da Bondade de todos. E' que vim a saber, por intermédio do meu amigo e colega Chileno, das dificuldades que passa o volante Aurelio Ferreira, há muito radicado entre nós. Como todos sabem, Aurelio foi vítima de um doloroso desastre quando se preparava para disputar uma prova, a "Subida do João", tendo o seu carro, uma possante "Masseratti" ficado completamente destruído, e sofrido fratura exposta de uma perna, da coxa e de um braço. E agora, submetido a um tratamento dispendioso está o bravo volante sem recursos para custear os gastos, que nós sabemos muito elevados. Além de ter perdido sua máquina, que ainda não estava paga, e sabe Deus! com que sacrificios a faz-lo, Aurelio precisa se restabelecer para viver do seu trabalho honesto, pois é um mecânico de mão cheia.

Por isso, tratando-se de um caso delicado, este ancião apela para todos, a fim de ajudarem o tratamento de Aurelio Ferreira. O bravo volante português precisa da ajuda de todos, e eu tenho certeza que não será negada. Os que quiserem contribuir com alguma coisa, peço procurarem aqui, na redação de A MANHA, o Ruy, na portaria, e entregar a ele as contribuições com o respectivo nome, ou então na "Radio Mayrink Veiga", diariamente, na Seção Desportiva, com qualquer campanheiro. Coz! Chileno, Jayme Moreira Filho, Mario Figueiredo e Silva, ou o Zé Dias, que são os "pê-de-boi" da seção, sempre encontrados. E daquele microfone irei registrando diariamente as contribuições, agradecendo desde já aos que se lembrarem de Aurelio Ferreira.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.

A todos, o meu Muito Obrigado.